

ABC Aberta S.A.

*Demonstrações
financeiras ilustrativas
de acordo com as
práticas contábeis
adotadas no Brasil e
com o IFRS em 31 de
dezembro de 2015*



ABC Aberta S.A.
Demonstrações financeiras ilustrativas
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil e com o IFRS em
31 de dezembro de 2015

Introdução

Esta publicação fornece um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), bem como de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Esta publicação se baseia nas exigências das normas, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e do IFRS para os exercícios financeiros iniciados em 1º de janeiro de 2015.

Tentamos criar um conjunto realista de demonstrações financeiras de uma entidade. Certos itens podem não se aplicar a uma ou outra entidade em particular. Por exemplo, uma companhia que não tem arrendamentos operacionais relevantes não precisa divulgar a política contábil para arrendamentos operacionais nas demonstrações financeiras (CPC26/IAS1 p117,119). Em nosso exemplo certos tipos de operações foram desconsiderados, uma vez que não são relevantes para as atividades do Grupo/da Companhia. As entidades devem considerar as características particulares de seu negócio e incluir somente as políticas contábeis relevantes para as suas demonstrações financeiras

Os modelos de divulgações não devem ser considerados como as únicas formas aceitáveis de apresentação. A forma e o conteúdo das demonstrações financeiras de cada entidade que as apresenta são de responsabilidade de sua administração. Apresentações alternativas àquelas propostas nesta publicação podem ser igualmente aceitáveis se atenderem às exigências específicas de divulgação prescritas nos CPCs/IFRS.

Estas demonstrações financeiras ilustrativas não substituem a leitura das próprias normas, interpretações e orientações em CPCs/IFRS e o discernimento profissional quanto à adequação da apresentação. Elas não cobrem todas as divulgações possíveis exigidas pelos CPCs/IFRS. Informações mais específicas podem ser necessárias para assegurar a adequada apresentação segundo os CPCs/IFRS.

Formato

As referências na margem esquerda das demonstrações financeiras representam o parágrafo da norma internacional na qual a divulgação aparece - por exemplo, "8p40" indica o IAS 8, parágrafo 40. A referência ao IFRS aparece por completo, por exemplo, "IFRS2p6" indica o IFRS 2, parágrafo 6. Nos casos em que a divulgação é requerida somente localmente, a referência dada é a da norma do CPC. A designação "DV" (Divulgação Voluntária) indica que o IAS ou o IFRS (ou o CPC) relevante incentiva, mas não exige, a divulgação. Notas e explicações adicionais estão apresentadas nas notas de rodapé.

Instrução nº 485 da Comissão de Valores Mobiliários

Conforme a Instrução nº 485 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), é necessário que as companhias de capital aberto afirmem a aplicação de ambos os CPCs e o IFRS nas demonstrações financeiras consolidadas, e a aplicação dos CPCs nas demonstrações financeiras individuais. Esta afirmação é incluída na Nota 1.2.

Em 22 de dezembro de 2014, o CPC emitiu o documento "Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07/2014", aprovado pela CVM por meio da Deliberação nº 733, de 23 de dezembro de 2014, alterando a

redação do CPC 35 - "Demonstrações Separadas", para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 - *Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas. Essa alteração possibilita que o dual compliance (CPC e IFRS) seja também alcançado nas demonstrações financeiras individuais da controladora, no pressuposto de que não haja qualquer diferença entre as duas práticas contábeis. A avaliação da existência de eventuais diferenças remanescentes entre as duas práticas contábeis deve ser feita caso a caso. Quando aplicável, o modelo de relatório de auditoria, a declaração de conformidade e a Nota 1.2 (a) devem ser ajustados.

Índice

Demonstrações financeiras ilustrativas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
Seção A - Informações gerais	
1.1 Contexto operacional	11
1.2 Base de preparação	11
1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações	12
1.4 Consolidação	13
1.5 Reapresentação das cifras comparativas	13
Seção B - Riscos	
2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	17
2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	17
2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis	19
3 Gestão de risco financeiro	20
3.1 Fatores de risco financeiro	20
3.2 Gestão de capital	27
3.3 Estimativa do valor justo	27
3.4 Compensação de instrumentos financeiros	31
Seção C – Informações por segmento	
4 Apresentação de informações por segmentos	32
Seção D - Estrutura do Grupo	
5 Investimentos	38
6 Combinação de negócios	45
7 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	47
Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas	
8 Instrumentos financeiros por categoria	49
9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	50
10 Caixa e equivalentes de caixa	52
11 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	52
12 Instrumentos financeiros derivativos	53
13 Ativos financeiros disponíveis para venda	54
14 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	55
15 Estoques	58
16 Ativos biológicos	58
17 Intangível	60
18 Imobilizado	64
19 Fornecedores e outras obrigações	65
20 Empréstimos	66
21 Provisões	69
22 Imposto de renda e contribuição social diferidos	72
23 Obrigações de benefícios de aposentadoria	74

24	Capital social e reservas	81
25	Outras reservas	85
26	Lucros acumulados	87
27	Receita	88
28	Outros ganhos (perdas), líquidos	88
29	Outras receitas	88
30	Perda sobre terrenos desapropriados	89
31	Despesas por natureza	89
32	Despesa de benefícios a empregados	89
33	Receitas e despesas financeiras	90
34	Despesa de imposto de renda e contribuição social	90
35	Ganhos (perdas) cambiais, líquidos	93
36	Lucro por ação	93
37	Dividendos e juros sobre capital próprio	94
38	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	95
39	Compromissos	96
40	Saldos e transações com partes relacionadas	96
	40.1 Consolidado	99
	40.2 Controladora	100
41	Transações com não controladores	99
42	Seguros	100
43	Eventos subsequentes	101
Seção F – Políticas contábeis		
44	Resumo das principais políticas contábeis	102
	44.1 Consolidação	102
	44.2 Conversão de moeda estrangeira	104
	44.3 Caixa e equivalentes de caixa	105
	44.4 Ativos financeiros	106
	44.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	108
	44.6 Contas a receber de clientes	109
	44.7 Estoques	110
	44.8 Ativos não circulantes mantidos para venda	110
	44.9 Ativos biológicos	110
	44.10 Ativos intangíveis	110
	44.11 Imobilizado	111
	44.12 <i>Impairment</i> de ativos não financeiros	112
	44.13 Contas a pagar aos fornecedores	113
	44.14 Empréstimos	113
	44.15 Provisões	114
	44.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	114
	44.17 Benefícios a empregados	115
	44.18 Capital social	117
	44.19 Reconhecimento da receita	117
	44.20 Arrendamentos	119
	44.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	119
	44.22 Normas novas que ainda não estão em vigor	120

ABC Aberta S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
			(Reapresentado (Nota 1.5))		(Reapresentado (Nota 1.5))
Lucro líquido do exercício		30.534	15.998	33.082	16.854
Outros componentes do resultado abrangente					
1p82A 19p120(c)	Itens que não serão reclassificados para o resultado Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego (Nota 23)			83	(637)
				83	(637)
1p82A IFRS7p20(a)(ii)	Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado Mudanças no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 25)			362	821
1p82A	Participação no resultado abrangente das coligadas (Nota 25)			(86)	91
1p82A	Participação no resultado abrangente das investidas (Nota 5)	2.434	280		
IFRS7p23(c)	Hedge de fluxos de caixa (Nota 25)			64	(3)
1p85, 39p102(a) 21p52(b)	Hedge de investimento líquido (Nota 25) Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 25)			(55)	40
				2.318	(72)
		2.434	280	2.603	877
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários					
		2.434	280	2.686	240
1p81A(c)	Total do resultado abrangente do exercício	<u>32.968</u>	<u>16.278</u>	<u>35.768</u>	<u>17.094</u>
Atribuível a					
1p81B(b)(ii)	Acionistas da Companhia			32.968	16.278
1p81B(b)(i)	Participação dos não controladores			2.800	816
				35.768	17.094
Total do resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia					
IFRS5p33(d)	De operações continuadas			32.868	16.158
	De operações descontinuadas			100	120
				32.968	16.278

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 34.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

		Atribuível aos acionistas da Controladora								
		Capital social	Reserva de capital e opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
1p10(c), 1p108, 1p109, 1p113	Em 1º de janeiro de 2014	20.000	10.424	2.491	50.806			83.721	1.917	85.638
1p106(b)	Ajustes de exercícios anteriores (Nota 1.5)				(1.106)			(1.106)	(417)	(1.523)
	Saldo de abertura ajustado	20.000	10.424	2.491	49.700			82.615	1.500	84.115
1p 06(d) (i)	Total do resultado abrangente do exercício						15.998	15.998	856	16.854
	Lucro líquido do exercício (reapresentado)									
	Reflexos de controladas e coligadas (Nota 25)									
IFRS7p20(a)	Ativos financeiros disponíveis para venda			821				821		821
(ii)										
1p106(A)	Participação nos outros resultados abrangentes de coligadas (Nota 25)			91				91		91
19p120(c)	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego (Nota 25)			(637)				(637)		(637)
IFRS 7p23(c)	Hedges de fluxo de caixa, líquidos dos impostos (Nota 25)			(3)				(3)		(3)
1p85,	Hedge de investimento líquido (Nota 25)			40				40		40
39p102(a)										
21p52(b)	Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 25)			(32)				(32)	(40)	(72)
1p106(a)	Total do resultado abrangente do exercício			280			15.998	16.278	816	17.094
	Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas									
	Plano de opção de ações dos empregados									
IFRS2p50	Valor dos serviços dos empregados (Nota 25)		822					822		822
	Ações emitidas (Nota 24)	1.000	90					1.090		1.090
	Destinação do lucro líquido do exercício									
1p106(d)(iii)	Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 37)				(11.800)		(3.814)	(15.614)	(550)	(16.164)
	Transferência entre reservas				12.184		(12.184)			
1p106(d)(iii)	Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	1.000	912		384		(15.998)	(13.702)	(550)	(14.252)
	Em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	21.000	11.336	2.771	50.084			85.191	1.766	86.957

ABC Aberta S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

(continuação)

		Atribuível aos acionistas da Controladora								
		Capital social	Reserva de capital e opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
1p10(c) 108,109										
	Em 1º de janeiro de 2015 (reapresentado)	21.000	11.336	2.771	50.084			85.191	1.766	86.957
	Total do resultado abrangente do exercício									
1p106(d)(i)	Lucro líquido do exercício						30.534	30.534	2.548	33.082
	Reflexos de controladas e coligadas									
IFRS7p 20(a)(ii) 1p106(A)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 25)			362				362		362
	Participação nos outros resultados abrangentes de coligadas (Nota 25)			(86)				(86)		(86)
	Hedges de fluxo de caixa, líquidos de impostos (Nota 25)			64				64		64
1p85, 39p102(a) 21p52(b) 19p120(c)	Hedge de investimento líquido (Nota 25)			(55)				(55)		(55)
	Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 25)			2.066				2.066	252	2.318
	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego			83				83		83
1p106(a)	Total do resultado abrangente do exercício			2.434			30.534	32.968	2.800	35.768
	Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
IFRS2p50	Plano de opção de ações dos empregados		690					690		690
	Valor dos serviços dos empregados (Nota 25)									
	Ações emitidas (Nota 24)	750	230					980		980
	Emissão de ações ordinárias relativas à combinação de negócios	3.550	6.450					10.000		10.000
	Compra de ações em tesouraria (Nota 24)					(2.564)		(2.564)		(2.564)
	Título conversível em ações - componente do patrimônio, líquido de impostos (Nota 20)			5.433				5.433		5.433
	Destinação do lucro líquido do exercício									
1p106(d)(iii)	Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 37)				(2.448)		(7.252)	(9.700)	(1.920)	(11.620)
	Transferência entre reservas				23.282		(23.282)			
1p106(d)(iii)	Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	4.300	7.370	5.433	20.834	(2.564)	(30.534)	4.839	(1.920)	2.919
1p106(d)(iii)	Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda do controle									
1p106(d)(iii)	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócios (Nota 6)								4.542	4.542
1p106(d)(iii)	Aquisição de participação adicional na C Group junto a não controladores (Nota 41)			(800)				(800)	(300)	(1.100)
1p106(d)(iii)	Venda de participação detida na R Group a não controladores (Nota 41)			100				100	1.000	1.100
1p106(d)(iii)	Total das transações com acionistas			(700)				(700)	5.242	4.542
	Em 31 de dezembro de 2015	25.300	18.706	9.938	70.918	(2.564)		122.298	7.888	130.186

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

7p10, 18(b),
1p38,
1p10(d),
1p113

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado (Nota 1.5))	2015	2014 (Reapresentado (Nota 1.5))
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	30.534	15.998	47.833	25.604
Ajustes de				
Depreciação (Nota 18)			17.754	9.662
Amortização (Nota 17)			800	565
Exaustão (Nota 16)			4.130	7.963
Impairment do ágio (Nota 17)			4.650	
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado (Nota 38)			(17)	8
Pagamento com base em ações e aumento das obrigações e benefícios pós-aposentadoria	150	107	729	1.018
Variação no valor justo dos ativos biológicos			(2.910)	(6.360)
Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 28)			(86)	(88)
(Ganhos) perdas com valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 28)			(85)	238
Receita de dividendos de ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 29)			(1.100)	(883)
Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (Nota 29)			(800)	(310)
Despesas financeiras - líquidas (Nota 33)			6.443	10.588
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(35.678)	(19.837)		
Participação nos prejuízos (lucros) de coligadas e <i>joint venture</i> (Nota 5)			(1.682)	(1.022)
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras (Nota 35)			277	(200)
Ganhos na reavaliação de participações existentes (Nota 6)	(874)		(874)	
Variações no capital circulante (excluindo os efeitos da aquisição e as diferenças cambiais na consolidação)				
Estoques			(6.518)	(909)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis			(2.405)	(1.977)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			(3.763)	(868)
Fornecedores e outras obrigações	(1.742)	(3.340)	(12.710)	671
Caixa gerado nas operações	(7.610)	(7.072)	49.666	43.700
7p31 Juros pagos			(7.835)	(14.773)
7p35 Imposto de renda e contribuição social pagos			(14.909)	(10.526)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(7.610)	(7.072)	26.922	18.401
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
7p21, 7p10 7p39 Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido (Nota 6)	(4.100)		(3.750)	
Aquisição de ativo biológico			(3.348)	(765)
7p16(a) Compras de imobilizado (Nota 18)			(7.627)	(8.013)
7p16(b) Valor recebido pela venda de imobilizado (Nota 38)			6.354	2.979
7p16(a) Compras de ativos intangíveis (Nota 17)			(3.050)	(700)
7p16(c) Compras de ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 13)			(4.037)	(1.126)
7p16(e) Empréstimos concedidos a coligadas (Nota 40)			(1.343)	(112)
7p16(f) Recebimento de empréstimo a coligadas (Nota 40)			63	98
7p16(e) Empréstimos concedidos a controladas	(9.851)			
7p16(f) Liquidação de empréstimos de/a controladas	(3.399)	1.126		
7p31 Juros recebidos			1.054	1.193
7p31 Dividendos recebidos	13.809	14.806	1.130	1.120
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(3.541)	15.932	(14.554)	(5.326)

ABC Aberta S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
	(Reapresentado (Nota 1.5))		(Reapresentado (Nota 1.5))		
7p21, 7p10	Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
7p17(a)	Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (Nota 24)	980	1.090	980	1.090
7p17(b)	Compra de ações em tesouraria (Nota 24)	(2.564)		(2.564)	
7p17(c)	Valor recebido pela emissão de títulos conversíveis (Nota 20)		50.000		
7p17(c)	Valor recebido pela emissão de debêntures perpétuas (Nota 20)				30.000
7p17(c)	Obtenção de empréstimos		8.500		18.000
7p17(d)	Pagamento de empréstimos		(78.117)		(34.674)
7p17(c)	Obtenção de empréstimos de controladas	13.210	7.210		
7p31	Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(3.966)	(13.000)	(3.966)	(13.000)
7p31	Dividendos pagos aos detentores das debêntures perpétuas		(1.950)		(1.950)
7p31	Dividendos pagos aos acionistas não controladores		(1.920)		(550)
	Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	7.660	(4.700)	(29.037)	(1.084)
	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(3.491)	4.160	(16.669)	11.991
7p28	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 10)	6.234	2.074	34.062	22.132
	Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas			535	(61)
7p28	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 10)	2.743	6.234	17.928	34.062

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.**Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado³	
	2015	2014	2015	2014
		(Reapresentado (Nota 1.5))		(Reapresentado (Nota 1.5))
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços			250.331	128.472
Variação no valor justo dos ativos biológicos			2.910	6.360
Outras receitas	874		2.774	1.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)			(64)	(53)
	<u>874</u>		<u>255.951</u>	<u>136.038</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados			(53.633)	(18.611)
Despesas de transporte			(8.584)	(6.236)
Custos de publicidade			(12.759)	(6.662)
Serviços de terceiros			(7.137)	(4.134)
Perda/recuperação de valores ativos			(1.207)	63
Outras despesas	(600)	(297)	(374)	(682)
	<u>274</u>	<u>(297)</u>	<u>(83.694)</u>	<u>(36.262)</u>
Valor adicionado bruto	<u>274</u>	<u>(297)</u>	<u>172.257</u>	<u>99.776</u>
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>			(27.334)	(18.190)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>274</u>	<u>(297)</u>	<u>144.923</u>	<u>81.586</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros de controladas	35.678	19.837	1.682	1.022
Receitas financeiras	4.011	3.632	1.730	1.609
Valor adicionado total a distribuir	<u>39.963</u>	<u>23.172</u>	<u>148.335</u>	<u>84.217</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal - remuneração direta	(3.800)	(2.890)	(28.363)	(10.041)
Pessoal - benefícios	(3.222)	(2.892)	(11.923)	(5.789)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais			(14.611)	(8.670)
Estaduais			(42.207)	(22.472)
Juros e variações cambiais	(2.407)	(1.392)	(8.173)	(12.197)
Aluguéis			(10.604)	(8.500)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(7.252)	(3.814)	(9.172)	(4.364)
Lucros retidos/prejuízo do exercício	<u>(23.282)</u>	<u>(12.184)</u>	<u>(23.282)</u>	<u>(12.184)</u>

³ A demonstração consolidada de valor adicionado não é requerida pelo IFRS.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Valor adicionado distribuído	<u>(39.963)</u>	<u>(23.172)</u>	<u>(148.335)</u>	<u>(84.217)</u>
-------------------------------------	-----------------	-----------------	------------------	-----------------

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

1p138(a) A ABC Aberta S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&F BOVESPA.

1p138(b),(c)
1p51(a)(b) A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") confeccionam, distribuem e vendem calçados por meio de uma rede de varejistas independentes. O Grupo tem operações fabris no Brasil e no exterior, com vendas para os seguintes mercados: EUA, Europa, China e Rússia. Em 2013, a Companhia adquiriu ativos florestais e passou a atuar também no plantio de florestas renováveis para posterior comercialização de madeira.

Durante o exercício de 2015, o Grupo adquiriu controle do "ABC Group, Inc.", grupo varejista que atua na fabricação e comercialização de produtos de couro e calçados nos EUA.

10p17 A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2016.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*)⁴, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 44.

1p116, 1p117(a) As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor⁵, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

⁴ Nota customizada para fins de modelo ABC Aberta, no pressuposto de que não há qualquer diferença entre BR GAAP e IFRS e, por esse motivo, o *dual compliance* tanto na individual como no consolidado é alcançado. Adaptar referências às práticas contábeis conforme o caso - ver Notas 1.2(a) e 1.2(b) acima.

⁵ Se tiver sido adotado o custo atribuído para alguma classe de ativo imobilizado, completar a frase com "... considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para IFRS/CPCs, e..."

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB))⁶. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Chamamos a atenção para o fato de que esse modelo de nota foi customizado para os casos em que a administração do cliente declara que as DFs individuais atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS e que não há qualquer diferença entre o CPC e o IFRS que impossibilite o dual compliance. No caso do cliente não declarar em nota o dual compliance, ou ainda, haver eventual diferença relevante remanescente identificada, adaptar a redação como explicado na nota de rodapé 7 abaixo.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

- (a) **CPC 33 / IAS 19 – Benefícios a empregados:** as alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros, quando requeridas em plano de benefícios definidos, sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de

⁶ Nota customizada para fins de modelo ABC Aberta, que considera que administração da entidade decidiu declarar que as DFs individuais atendem simultaneamente o BRGAAP e o IFRS, e no pressuposto de que não há qualquer diferença remanescente relevante entre BR GAAP e IFRS que impossibilite o *dual compliance*. Em caso de eventual diferença relevante identificada, a redação do parágrafo deve ser alterada para: "As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas."

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário.

- (b) **Revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013 :**
- (i) **CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios:** foi eliminado o conflito entre as normas de instrumentos financeiros e combinação de negócios; esclarecido que o pagamento contingente é um passivo financeiro ou um instrumentos de patrimônio e que a sua remensuração deve ser a valor justo, quando não for instrumento patrimonial. Além disso, eliminou a referência para outros pronunciamentos, como IAS 37, para remensuração do pagamento contingente e fez esclarecimentos sobre exceções no escopo da norma.
- (ii) **CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo:** esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.
- (iii) **CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas:** esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.
- (iv) **CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento:** aprimora os critérios de divulgação dos segmentos operacionais e orienta para a reconciliação entre o total de ativos reportados nos segmentos e o total de ativos da entidade.

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.⁷

1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5(b).

1.5 Reapresentação das cifras comparativas

Em 2015, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo da provisão para férias da Controladora, no montante de R\$ 1.658, dos quais R\$ 552 se referem ao exercício de 2014 e R\$ 1.106 a exercícios anteriores. A referida correção afetou o passivo circulante de 31 de dezembro de 2014 e de 1º de janeiro de 2014 nesses mesmos valores. As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

⁷ Nota customizada para fins de modelo ABC Aberta. A lista completa de novas normas e alteração de normas com vigência para 2015 encontra-se na Sinopse Normativa Nacional - CPC e Internacional - IASB do Guia 2015/2016.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, foi efetuada reclassificação da participação de acionistas minoritários de algumas sociedades controladas, anteriormente registrada como patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores. A Companhia entende que os acionistas minoritários dessas controladas não se caracterizam como instrumentos patrimoniais alocados ao patrimônio líquido, conforme entendimento anteriormente adotado, devendo estes ser classificados como instrumentos financeiros passivos no balanço patrimonial consolidado. Como consequência, esses minoritários foram registrados no balanço patrimonial consolidado, dentro do passivo não circulante, sob a rubrica "Empréstimos", assim como o resultado do exercício atribuído à participação de acionistas não controladores foram reclassificados para o grupo de "Despesas financeiras" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	31 de dezembro de 2014		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado			
Despesas administrativas	(5.527)	(552)	(6.079)
Lucro líquido do exercício	16.550	(552)	15.998
	Consolidado		
	31 de dezembro de 2014		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado			
Despesas administrativas	(10.265)	(552)	(10.817)
Despesas financeiras	(11.649)	(548)	(12.197)
Lucro líquido do exercício	17.954	(1.100)	16.854
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	16.550	(552)	15.998
Participação dos não controladores	1.404	(548)	856
	<u>17.954</u>	<u>(1.100)</u>	<u>16.854</u>
Lucro básico por ação	0,80	(0,01)	0,79
Lucro diluído por ação	0,75	(0,01)	0,74
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	18.949	(548)	18.401
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.326)		(5.326)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.632)	548	(1.084)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>11.991</u>		<u>11.991</u>
Demonstração do valor adicionado			
Salários e encargos	(15.278)	(552)	(15.830)
Juros e variações cambiais	(11.649)	(548)	(12.197)
Dividendos	(4.912)	548	(4.364)
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(11.632)	(552)	(12.184)

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

1p125 2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 44.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

1p129,
36p134(f)(i)-(iii)

Uma perda por *impairment* de R\$ 4.650 foi reconhecida em relação à UGC atacadista em Moscou (incluída no segmento operacional Rússia), durante o exercício de 2015, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável. Se a margem bruta orçada usada no cálculo do valor em uso para a UGC atacadista em Moscou fosse 10% menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2015 (por exemplo, 46% ao invés de 56%), o Grupo teria reconhecido uma perda (*impairment*) adicional do ágio de R\$ 100 e precisaria reduzir o valor contábil do imobilizado em R\$ 300.

Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados para a UGC atacadista em Moscou fosse 1% maior que as estimativas da administração (por exemplo, 14,8% ao invés de 13,8%), o Grupo teria reconhecido uma perda (*impairment*) adicional do ágio de R\$ 100.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Se o resultado final (nas áreas analisadas) apresentasse uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração, o Grupo precisaria:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- aumentar o passivo de imposto de renda em R\$ 120 e o passivo de imposto de renda diferido em R\$ 230, no caso de uma diferença desfavorável; ou
- reduzir o passivo de imposto de renda em R\$ 110 e o passivo de imposto de renda diferido em R\$ 215, no caso de uma diferença favorável.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

IFRS139p91

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O Grupo utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

O valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda seria R\$ 12 menor ou R\$ 15 maior, caso a taxa de desconto utilizada na análise do fluxo de caixa descontado apresentasse uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

(d) Reconhecimento de receita

O Grupo usa o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de *design* acordados a preço fixo. O uso do método POC requer que o Grupo estime os serviços realizados até a data-base do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

Se a proporção dos serviços realizados em relação ao total dos serviços contratados excedesse em 10% as estimativas da administração, a receita reconhecida no exercício aumentaria em R\$ 1.175; caso essa proporção fosse 10% inferior às estimativas da administração, a receita reconhecida no exercício sofreria queda de R\$ 1.160.

(e) Benefícios de planos de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo considera, para os planos mantidos no Brasil, as taxas de juros de títulos do governo, e para os planos mantidos no exterior, os títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 23.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Valor justo dos ativos biológicos

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, quantidade cúbica de madeira e incremento médio anual por região, divulgados na Nota 16. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

1p122 2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

(a) Reconhecimento de receita

Em 2015, o Grupo reconheceu uma receita no valor de R\$ 950 referente às vendas de produtos para a US GAAP S.A., em Caçador. A compradora tem o direito de devolver os produtos caso seus clientes não fiquem satisfeitos. O Grupo acredita que, com base em experiência anterior com vendas similares, o índice de insatisfação não ultrapassará 3%. O Grupo reconheceu, portanto, uma receita sobre essa operação e correspondente provisão contra receita para as devoluções estimadas. Se a estimativa oscilar em torno de 1%, a receita será reduzida ou acrescida em R\$ 10.

(b) Perda (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para venda

Para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impaired*, o Grupo avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento, mudanças na tecnologia e fluxo de caixa operacional e financeiro. Caso todas as reduções ao valor justo abaixo do custo fossem consideradas significativas ou prolongadas, o Grupo sofreria um prejuízo adicional de R\$ 1.300 em suas demonstrações financeiras de 2015, sendo os ajustes de valor justo acumulados, reconhecidos no patrimônio líquido, correspondentes às perdas com esses ativos transferidos para o resultado.

(c) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota X⁸, a Companhia tem incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio de Janeiro e do Paraná. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

[Uso de incentivo sem convênio, sem ADIN ou com ADI não julgada pelo STF]⁹ Embora não tenha incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e conseqüentes reflexos nas demonstrações financeiras.

[Uso de incentivo de ICMS sem convênio e com ADI julgada] Aguarda-se a posição final do STF quanto a possibilidade de concessão de efeitos modulatórios às decisões de inconstitucionalidade de leis estaduais. Nessas circunstâncias, a administração da Companhia, apoiada na posição de seus assessores

⁸ Atentar para as divulgações requeridas no CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais", não contempladas nesta ABC Aberta S.A.

⁹ Avaliar qual divulgação é aplicável para a Companhia.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

legais, entende não haver passivo a ser registrado relativo ao ICMS que deixou de ser recolhido sob a égide da lei estadual concessiva do benefício fiscal. Todavia, vem acompanhando a evolução dessa questão para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

(d) Consolidação de entidades nas quais o Grupo detém participação inferior a 50%

O Grupo é acionista da Delta S.A., com 42% de participação acionária, enquanto todos os outros acionistas individualmente têm menos de 1% do seu capital acionário. Não há histórico de formação de um grupo por parte dos outros acionistas para exercer seu direito a voto coletivamente. Com base no valor absoluto da participação do Grupo e no valor relativo das outras participações, a administração concluiu que o Grupo tem direito a voto suficiente que lhe assegura o poder de direcionar as atividades da entidade. Consequentemente, a entidade foi totalmente consolidada nas demonstrações financeiras.

(e) Acordos conjuntos

O Grupo detém 50% do direito a voto em seu acordo conjunto. O Grupo detém o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes.

O acordo conjunto do Grupo está estruturado na forma de sociedade limitada e, segundo os acordos contratuais, confere ao Grupo e às partes do acordo direitos aos ativos líquidos da sociedade limitada. Por essa razão, esse acordo é classificado como *joint venture*.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

IFRS7p31 As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

IFRS7p33(a)

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exterior.

IFRS7p33(b), 22(c) A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, as entidades do Grupo usam contratos a termo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

IFRS7p22(c) A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger entre 75% e 100% os fluxos de caixa previstos (principalmente vendas de exportações e aquisição de estoques) de cada uma das principais moedas estrangeiras pelos 12 meses subsequentes. Aproximadamente, 90% (2014 - 95%) das vendas projetadas em cada uma das principais moedas se qualificam como transações previstas "altamente prováveis" para fins de contabilização de *hedge*.

IFRS7p33(a)(b) O Grupo tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior do Grupo é protegida, principalmente, por meio de empréstimos na mesma moeda desses investimentos.

IFRS7p22(c)

IFRS7p40
IFRS7 IG36 Em 31 de dezembro de 2015, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 362 (2014 - R\$ 51), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes em dólares, ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, títulos de dívida classificados como disponíveis para venda e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de empréstimos em dólares. Comparativamente, o lucro está mais sensível à variação da taxa de câmbio da moeda americana em 2015 do que em 2014. Esse fato se deve ao maior volume de empréstimos mantidos em dólares. O patrimônio teria variação de R\$ 542 (2014 - R\$ 157), decorrente principalmente de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de investimentos em ações, classificados como disponíveis para venda, em dólares. Em 2015, o patrimônio líquido estava mais sensível à variação da taxa de câmbio da moeda americana em relação ao ano anterior em razão do maior volume de investimentos em ações classificados como disponíveis para venda em dólares.

Em 31 de dezembro de 2015, se o real tivesse variado cerca de 4% em relação ao euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 135 (2014 - R\$ 172), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes mantidas em euros, ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, títulos de dívida classificados como disponíveis para venda e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de empréstimos em euros.

(ii) Risco de volatilidade no preço das ações

IFRS7p33(a)(b) O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos pelo Grupo e classificados no balanço patrimonial consolidado como disponíveis para venda ou mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada, de acordo com os limites estabelecidos pelo Grupo.

Os investimentos do Grupo em ações são basicamente em empresas abertas, com ações negociadas na BOVESPA, NASDAQ e Londres.

IFRS7p40 A tabela a seguir resume o impacto das variações dos preços das ações sobre o lucro líquido do exercício

22 de 120

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7 IG36

e sobre outros componentes do patrimônio líquido. A análise é baseada na premissa de que as ações apresentaram variações de 5%, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes.

Índice	Reais			
	Impacto no lucro líquido		Impacto no patrimônio	
	2015	2014	2015	2014
IBOVESPA	200	120	290	290
NASDAQ	150	120	200	70
FTSE: UKX	60	30	160	150

O lucro líquido do exercício flutuaria em decorrência de ganhos ou perdas sobre o preço das ações mensuradas ao valor justo por meio de resultado. O patrimônio flutuaria em decorrência de ganhos ou perdas sobre o preço das ações classificadas como disponíveis para venda.

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

IFRS7p33(a)

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

IFRS7p33(a)(b),
p22(c)

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A política do Grupo é a de manter aproximadamente 60% de seus empréstimos com taxa de juros fixa. Durante 2015 e 2014, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais e em euros.

IFRS7p22(b)(c)

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, o impacto sobre o lucro líquido, com uma variação em torno de 0,25%, corresponderia a um aumento máximo de R\$ 41 (2014 - R\$ 37) ou a uma redução máxima de R\$ 34 (2014 - R\$ 29), respectivamente. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela administração.

IFRS7p22(b)(c)

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, usando o *swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. Por meio das operações de *swap* de taxas de juros, o Grupo concorda com outras partes em trocar, a intervalos especificados (principalmente trimestrais), a diferença entre as taxas contratuais fixas e os valores de juros a taxas variáveis, calculada mediante os valores de referência (*nocional*) acordados entre as partes.

IFRS7p22(b)(c)

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas,

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

superiores à meta de 60%.

IFRS7p40
IFRS7IG36

Em 31 de dezembro de 2015, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 0,25%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do exercício apresentaria variação de R\$ 22 (2014 - R\$ 21), principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas ou mais baixas nos empréstimos de taxa variável. Outros componentes do patrimônio teriam variação de R\$ 5 (2014 - R\$ 3), principalmente, em decorrência de uma variação no valor justo dos ativos financeiros de taxa fixa, classificados como disponíveis para venda. Em 31 de dezembro de 2015, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em euros naquela data variassem em torno de 0,5%, considerando que todas as demais variáveis se mantivessem constantes, o lucro líquido do exercício teria variação de R\$ 57 (2014 - R\$ 38), principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável. Outros componentes do patrimônio seriam R\$ 6 (2014 - R\$ 4) mais altos/mais baixos, principalmente, em decorrência de uma redução/aumento no valor justo dos ativos financeiros de taxa fixa classificados como disponíveis para venda.

(b) Risco de crédito

IFRS7p33(a)(b)
IFRS7p34(a)

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Caso clientes do atacado sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Nota 14 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

IFRS7 p34(a),
IFRS7p33(a),(b)

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis (Nota 20) a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

IFRS7p39(c)

IFRS 7 B11E, IFRS7p33(a),(b)

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha fundos de curto prazo de R\$ 6.312 (2014 - R\$ 934) e outros ativos líquidos de R\$ 321

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(2014 - R\$ 1.400) que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

IFRS7
p39(a)(b)

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano¹¹	Entre um e dois anos¹¹	Entre dois e cinco anos¹¹	Acima de cinco anos¹¹
Em 31 de dezembro de 2015 ¹⁰				
Fornecedores e outras obrigações ¹¹	27.775			
Garantias financeiras	5.000			
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores e outras obrigações ¹¹	15.951			
Garantias financeiras	5.000			

As garantias financeiras representam garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

	Consolidado			
	Menos de um ano¹¹	Entre um e dois anos¹¹	Entre dois e cinco anos¹¹	Acima de cinco anos¹¹
Em 31 de dezembro de 2015 ¹¹				
Empréstimos	20.496	22.002	67.457	38.050
Obrigações com arrendamento financeiro (Nota 20)	2.749	1.573	4.719	2.063
Instrumentos financeiros derivativos	280	10	116	41
Fornecedores e outras obrigações ¹¹	10.643			
Garantias financeiras	21			
Em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)				
Empréstimos	16.258	11.575	58.679	38.103
Obrigações com arrendamento financeiro (Nota 20)	3.203	1.790	5.370	2.891
Instrumentos financeiros derivativos	319	15	81	50
Fornecedores e outras obrigações ¹¹	10.892			
Garantias financeiras	10			

- ¹⁰ (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações. As entidades podem optar por adicionar uma coluna de conciliação e um total final correspondente ao valor do balanço patrimonial, se assim desejarem.
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da administração.
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS7 B10A(a) Do montante de R\$ 67.457, divulgado na Nota "Empréstimos" de 2015, na coluna "Entre dois e cinco anos", a Companhia pretende pagar R\$ 40.000 no primeiro trimestre de 2016.
- IFRS7 p39(b) Os instrumentos derivativos da carteira de negociação do Grupo com um valor justo negativo foram incluídos pelo seu valor justo de R\$ 268 (2014 - R\$ 298) dentro de um intervalo de em menos de um ano. Isso ocorre porque os vencimentos contratuais não são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Esses contratos são administrados com base no valor justo líquido em vez de com base na data de vencimento. Os derivativos liquidados pelo valor líquido compreendem os *swaps* de taxa de juros utilizados pelo Grupo para administrar o perfil da taxa de juros do Grupo.
- IFRS7 p39(b) Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo liquidados pelo valor bruto não classificados na carteira de negociações estão relacionados a operações de *hedge* e têm prazo de liquidação de até 12 meses a partir da data do balanço patrimonial. Esses contratos requerem entradas de caixa não descontadas contratuais de R\$ 78.756 (2014 - R\$ 83.077) e saídas de caixa não descontadas contratuais de R\$ 78.241 (2014 - R\$ 83.366).

**(d) Análise de sensibilidade adicional
requerida pela CVM**

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais o Grupo está exposto no final do exercício. As variáveis de riscos relevantes para o Grupo no exercício, levando em consideração o período projetado de três meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moedas estrangeiras, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável é um aumento de 5%, 7%, 2% e 5% nas cotações do dólar norte-americano, do euro, do iene e da libra esterlina, respectivamente, e uma variação de 0,5% nas taxas de juros, conforme expectativa de mercado. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldos patrimoniais						Risco	Cenário				
	2015		2014		2015	2014		Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo (Reapresentado)	Nocional	Nocional						
Instrumentos financeiros derivativos												
Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa							Alta do US\$	(166)	(291)	(382)	225	344
RS (CDI) para US\$ (LIBOR)	351		220		2.764	1.875	Alta de LIBOR	(7)	(23)	(47)	23	47
RS (CDI) para euro (Euribor)		110		121	894	904	Alta do euro	(63)	(124)	(147)	124	147
							Alta de Euribor	(3)	(7)	(13)	7	13
	351	110	220	121	3.658	2.779		(239)	(445)	(589)	379	551
Contratos de câmbio a termo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa							Alta do US\$	(281)	(354)	(408)	288	312
RS para US\$	695		606		43.016	41.987	Alta do ien	(194)	(270)	(390)	270	390
RS para ien		180		371	15.879	13.875		(475)	(624)	(798)	558	702
	695	180	606	370	58.895	55.862	Impacto em outros resultados abrangentes	(37)	(43)	(67)	43	67
	695	180	606	370	58.895	55.862		(751)	(1.112)	(1.454)	980	1.320
Empréstimos							Alta do US\$	(27)	(43)	(57)	43	57
Empréstimos bancários <i>hedgeando</i> investimento líquido no exterior em US\$		321		321			Alta de LIBOR	(2)	(3)	(6)	3	6
							Alta do euro	(14)	(21)	(32)	21	32
Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de valor justo							Alta de Euribor	(2)	(4)	(5)	4	5
RS (CDI) para US\$ (LIBOR)	57		49		453	498		(45)	(71)	(100)	71	100
RS (CDI) para euro (Euribor)		37		11	203	562	Alta do US\$	(191)	(264)	(328)	264	328
	57	37	49	11	656	1.060	Alta da libra	(90)	(105)	(110)	105	110
	57	37	49	11	656	1.060		(281)	(369)	(438)	369	438
Instrumentos financeiros derivativos							Alta do US\$	(895)	(1.125)	(1.350)	1.125	1.350
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação							Alta do euro	(1.984)	(2.480)	(2.977)	2.480	2.977
RS para US\$	361		321		29.856	30.259		(2.879)	(3.605)	(4.327)	3.605	4.327
RS para libra esterlina		268		298	3.619	3.568						
	361	268	321	298	33.475	33.827	Impacto no resultado do exercício	(3.205)	(4.045)	(4.865)	4.045	4.865
	361	268	321	298	33.475	33.827	Impacto total no patrimônio líquido	(3.956)	(5.157)	(6.319)	5.025	6.185
Empréstimos												
Em US\$		17.998		17.898								
Em euro		28.353		16.142								
		46.351		34.040								

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1p134, 135, 3.2
IG10

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2015, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2014, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 45% e 50% e uma classificação de crédito BBB na escala de *Standard and Poor's*. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2015	2014
		(Reapresentado)
Total dos empréstimos (Nota 20)	126.837	114.604
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(17.928)	(34.062)
Dívida líquida	108.909	80.542
Total do patrimônio líquido	130.297	87.086
Total do capital	239.206	167.628
Índice de alavancagem financeira - %	46	48

A redução no índice de alavancagem financeira em 2015 foi decorrente, principalmente, da emissão de ações do capital como parte do preço pago pela aquisição de uma controlada (Notas 24 e 41).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- IFRS13p76 . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- IFRS13p81 . Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- IFRS13p86 . Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2015.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		250	111	361
Títulos para negociação	11.820			11.820
Derivativos usados para <i>hedge</i>		1.103		1.103
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos patrimoniais	18.735			18.735
Títulos de dívida	288	347		635
Ativos biológicos			22.817	22.817
Total do ativo	30.843	1.700	22.928	55.471
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		268		268
Contraprestação contingente			1.500	1.500
Derivativos usados para <i>hedge</i>		327		327
Total do passivo		595	1.500	2.095

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2014.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		321		321
Títulos para negociação	7.972			7.972
Derivativos usados para <i>hedge</i>		875		875
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos patrimoniais	14.646			14.646
Títulos de dívida		264		264
Ativos biológicos			20.689	20.689
Total do ativo	22.618	1.460	20.689	44.767
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		298		298
Derivativos usados para <i>hedge</i>		449		449
Total do passivo		747		747

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS13p93(c) Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

(a) Instrumentos financeiros - Nível 1

IFRS13p91 O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

(b) Instrumentos financeiros - Nível 2

IFRS13p93(d) O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um instrumento puderem ser observadas no mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Todas as estimativas de valor justo resultantes estão incluídas no Nível 2, exceto determinados contratos de câmbio futuros, conforme explicado a seguir.

(c) Instrumentos financeiros - Nível 3

IFRS13p93(e) A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Contraprestação contingente em combinação de negócios</u>	<u>Títulos para negociação ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Ativos biológicos</u>
Saldo inicial			20.689
Aquisição da ABC Group (Nota 6)	1.000		
Transferências para Nível 3		115	
Adições			3.348
Reduções por corte (exaustão)			(4.130)
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	500	(4)	2.910
Saldo final	1.500	111	22.817
IFRS13p93(e)(i) Total de ganhos e perdas no período incluídos no resultado	500	(4)	2.910
IFRS13p93(f) Variação em ganhos e perdas não realizados no período incluída no resultado	500	(4)	2.095

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS13 p93(h)(i) Em 2015, o Grupo transferiu um contrato de câmbio futuro mantido para negociação do Nível 2 para o Nível 3 porque a contraparte para o derivativo encontrou dificuldades financeiras relevantes, que resultaram em um aumento significativo na taxa de desconto devido ao risco de crédito aumentado da contraparte, que não é baseado em informações adotadas pelo mercado.

IFRS13p93(h)(ii) Caso a alteração no nível de inadimplência sofresse uma variação de +/- 5%, o impacto no resultado seria de R\$ 20.

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado	
	Títulos para negociação ao valor justo por meio do resultado	Total
Saldo inicial	62	62
Liquidações	(51)	(51)
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(11)	(11)
Saldo final		
Total de ganhos e perdas no período incluídos no resultado para ativos mantidos ao final do exercício		

ABC Aberta S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

IFRS7p13c **(a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	Valor bruto de ativos financeiros	Valor bruto de passivos financeiros	Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial	Valores relacionados não compensados no balanço patrimonial		Valor líquido
				Instrumentos financeiros	Garantia recebida em caixa	
Em 31 de dezembro de 2015						
Ativos financeiros derivativos	1.939	(475)	1.464	(701)		763
Caixa e equivalentes de caixa	18.953	(1.025)	17.928	(5.033)		12.895
Contas a receber	18.645	(580)	18.065	(92)		17.973
	<u>39.537</u>	<u>(2.080)</u>	<u>37.457</u>	<u>(5.826)</u>		<u>31.631</u>
Em 31 de dezembro de 2014						
Ativos financeiros derivativos	1.801	(605)	1.196	(535)		661
Caixa e equivalentes de caixa	34.927	(865)	34.062	(2.905)		31.157
Contas a receber	17.172	(70)	17.102	(58)		17.044
	<u>53.900</u>	<u>(1.540)</u>	<u>52.360</u>	<u>(3.498)</u>		<u>48.862</u>

IFRS7p13c **(b) Passivos financeiros**

	Valor bruto de passivos financeiros	Valor bruto de ativos financeiros	Valor líquido de passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	Valores relacionados não compensados no balanço patrimonial		Valor líquido
				Instrumentos financeiros	Garantia recebida em caixa	
Em 31 de dezembro de 2015						
Passivos financeiros derivativos	1.070	(475)	595	(276)		319
Contas garantidas	3.675	(1.025)	2.650			2.650
Contas a pagar	9.563	(580)	8.983	(62)		8.921
	<u>14.308</u>	<u>(2.080)</u>	<u>12.228</u>	<u>(338)</u>		<u>11.890</u>
Em 31 de dezembro de 2014						
Passivos financeiros derivativos	1.352	(605)	747	(182)		565
Contas garantidas	7.329	(865)	6.464	(2.947)		3.517
Contas a pagar	9.565	(70)	9.495	(28)		9.467
	<u>18.246</u>	<u>(1.540)</u>	<u>16.706</u>	<u>(3.157)</u>		<u>13.549</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C – Informações por segmento

1p119 4 Apresentação de informações por segmentos

- IFRS8p5(b) As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.
- IFRS8p22(a)(b) O Comitê Diretivo Estratégico, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio tanto da perspectiva geográfica quanto de produto. Geograficamente, a administração considera o desempenho do Brasil, Estados Unidos, China, Rússia e Europa. Na perspectiva de produto, a administração separadamente considera as atividades de atacado e varejo nas suas geografias. O grupo somente tem atividades de varejo no Brasil e nos Estados Unidos. O segmento de atacado tem sua receita decorrente principalmente da fabricação e venda de sapatos de marca própria do Grupo: Pesededos. Os segmentos do Brasil e dos Estados Unidos têm sua receita derivada das vendas de varejo de sapatos e artigos de couro incluindo os sapatos de marca própria do Grupo e outras marcas grandes de varejo.
- IFRS8p22(a)(aa)¹¹ Embora o segmento da China não atinja o critério quantitativo requerido pelo IFRS/CPC para segmentos reportáveis, a administração concluiu que esse segmento deveria ser reportado, uma vez que é monitorado de perto pelo comitê diretivo estratégico com uma região de crescimento potencial e com expectativa de contribuir significativamente para as receitas do Grupo no futuro. No caso do segmento de florestas, a administração concluiu por sua apresentação em separado por ele apresentar característica econômica distinta dos demais segmentos.
- IFRS8p18 Durante 2014, o varejo dos Estados Unidos não se qualificou como um segmento reportável. Entretanto, com a aquisição em 2015 do ABC Grupo, Inc. (veja Nota 6), esse varejo se qualifica como um segmento reportável; portanto, as informações comparativas foram reapresentadas.
- IFRS8p16 Todos os demais segmentos estão principalmente relacionados à venda de serviços de *design* e serviços de transporte para outras fábricas de sapatos no Brasil e na Europa, e a receita de sapatos no atacado na região da América Central. Essas atividades foram excluídas dos segmentos operacionais reportáveis por não serem revisadas pelo Comitê Diretivo Estratégico.
- IFRS8p28 O Comitê Diretivo Estratégico avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui operações descontinuadas e efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais, como custos de reestruturação, despesas legais e *impairment* de ágio quando o *impairment* é resultado de um evento isolado, não recorrente. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações liquidados em ações e ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.

¹¹ A entidade deve divulgar fatores usados para identificar os seus segmentos, incluindo a base da organização, e tipos de produtos e serviços a partir dos quais cada segmento reportável obtém a sua receita. A partir de 1º. de janeiro de 2015, também devem ser divulgados os julgamentos feitos pela administração na aplicação dos critérios de agregação da norma, incluindo uma descrição dos segmentos agregados e os indicadores econômicos que tenham sido avaliados na determinação de que os segmentos agregados compartilham características econômicas semelhantes.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015			2014		
	Receita total do segmento	Receita entre segmentos	Receita clientes externos	Receita total do segmento	Receita entre segmentos	Receita clientes externos
Atacado - Brasil	46.638	(11.403)	35.235	57.284	(25.874)	31.410
Varejo - Brasil	43.257		43.257	1.682		1.682
Atacado - Estados Unidos	28.820	(7.364)	21.456	33.990	(6.798)	27.192
Varejo - Estados Unidos	42.672		42.672	2.390		2.390
Rússia	26.273	(5.255)	21.018	8.778	(1.756)	7.022
China	5.818	(1.164)	4.654	3.209	(642)	2.567
Europa	40.273	(8.055)	32.218	26.223	(5.245)	20.978
Florestas - Brasil	4.155		4.155	8.057		8.057
Demais segmentos	9.000	(5.541)	3.459	13.724	(9.022)	4.702
	<u>246.906</u>	<u>(38.782)</u>	<u>208.124</u>	<u>155.337</u>	<u>(49.337)</u>	<u>106.000</u>

IFRS8p27(a)

Vendas entre segmentos são feitas pelo valor de mercado das transações. A receita de clientes externos reportada ao Comitê Diretivo Estratégico é mensurada de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

IFRS8p32

Análise da receita por categoria

	2015	2014
Venda de produtos	199.974	98.135
Receita com serviços	8.000	7.800
Receita com <i>royalties</i>	150	65
	<u>208.124</u>	<u>106.000</u>

IFRS8p33(a)

O Grupo é domiciliado no Brasil. Os resultados de suas receitas com clientes no Brasil é R\$ 50.697 (2014 - R\$ 48.951), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda é de R\$ 157.427 (2014 - R\$ 57.049), como demonstrado abaixo.

	2015	2014
Brasil	50.697	48.951
Estados Unidos	46.834	8.403
Rússia	21.148	8.039
China	7.233	3.840
Alemanha	14.365	13.717
França	10.655	6.999
Outros países europeus	35.949	14.168
Outros países	21.243	1.883
	<u>208.124</u>	<u>106.000</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS8p34

Receitas de aproximadamente R\$ 32.023 (2014 - R\$ 28.034) são decorrentes de um único cliente. Essas receitas são atribuíveis para o varejo dos Estados Unidos e atacado do segmento do Brasil.

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê Diretivo Estratégico avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado. A apresentação do EBITDA ajustado e sua reconciliação com o resultado contábil estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
		(Reapresentado)
Atacado - Brasil	17.298	17.183
Varejo - Brasil	9.550	800
Atacado - Estados Unidos	9.146	10.369
Varejo - Estados Unidos	9.686	1.298
Rússia	12.322	3.471
China	2.323	1.506
Europa	16.003	10.755
Florestas - Brasil	3.530	6.745
Demais segmentos	4.104	2.900
Total do EBITDA ajustado	83.962	55.027
Depreciação e exaustão	(21.884)	(17.625)
Amortização	(800)	(565)
Custos de reestruturação	(1.986)	
Despesas legais	(737)	(855)
<i>Impairment</i> do ágio	(4.650)	
Ganhos não realizados de instrumentos financeiros	102	101
Plano de opção de ações concedido a funcionários e diretores	(690)	(822)
Despesas financeiras líquidas	(6.443)	(10.588)
Outros	719	731
Lucro antes dos impostos e do resultado de operações descontinuadas	47.593	25.404

ABC Aberta S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS8p23

Divulgação de outros ganhos e perdas¹²

	2015				2014			
	Depreciação/ exaustão/ amortização	Impairment de ágio	Custo de reestruturação	Despesa de IR/CS	Participação lucro (perda) de coligadas e joint venture	Depreciação/ exaustão/ amortização	Despesa de IR/CS	Participação lucro (perda) de coligadas e joint venture
Atacado - Brasil	(3.226)			(2.550)	1.600	(3.801)	(2.772)	1.000
Varejo - Brasil	(3.830)			(2.780)		(201)	(650)	
Atacado - EUA	(1.894)			(1.395)		(2.448)	(1.407)	
Varejo - EUA	(3.789)			(3.040)		(199)	(489)	
Rússia	(2.454)	(4.650)	(1.986)	(1.591)		(453)	(509)	
China	(386)			(365)		(286)	(150)	
Europa	(2.706)			(2.490)		(2.701)	(2.201)	
Florestas - Brasil	(4.130)			(520)		(7.963)	205	
Demais segmentos	(269)			120	82	(138)	(697)	22
	<u>(22.684)</u>	<u>(4.650)</u>	<u>(1.986)</u>	<u>(14.611)</u>	<u>1.682</u>	<u>(18.190)</u>	<u>(8.670)</u>	<u>1.022</u>

Maiores informações sobre o *impairment* do ágio de R\$ 4.650 no segmento operacional da Rússia em 2015 estão na Nota 17. Não houve impacto na mensuração dos ativos e passivos do Grupo. Não houve perda por *impairment* ou custo de reestruturação em 2014.

IFRS8p27(f)

Devido ao fato das operações europeias utilizarem o excesso de capacidade produtiva de certos ativos na Rússia que são geograficamente perto da região europeia, uma parcela da despesa de depreciação de R\$ 197 (2014 - R\$ 50) relacionada aos ativos da Rússia foi alocada para o segmento europeu.

¹² Parágrafo 23 do IFRS 8 requer divulgação de participação nas receitas e despesas financeiras mesmo se não incluídos na mensuração do resultado do segmento. Essa divulgação não foi incluída nessas demonstrações financeiras ilustrativas pelo fato de seus saldos não estarem alocados aos segmentos.

ABC Aberta S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS8p23, 24, 28(c) **Ativos**¹³

	2015			2014		
	Total de ativos	Investimentos em coligadas e joint venture	Adições nos ativos não circulantes¹⁴	Total de ativos	Investimentos em coligadas e joint venture	Adições nos ativos não circulantes
Atacado - Brasil	46.957	18.600		43.320	17.000	
Varejo - Brasil	46.197		32.195	9.580		47
Atacado - Estados Unidos	27.313			32.967		
Varejo - Estados Unidos	45.529		39.817	8.550		46
Rússia	22.659			5.067		
China	6.226		11.380	20.899		2.971
Europa	37.912			40.259		
Florestas - Brasil	30.000		3.348	27.872		765
Demais segmentos	2.184	49	1.500	21.398	53	2.913
	264.977	18.649	88.240	209.912	17.053	6.742
Não alocados						
Impostos diferidos	3.546			3.383		
Ativos financeiros disponíveis para venda	19.370			14.910		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	11.820			7.972		
Instrumentos financeiros derivativos	1.464			1.196		
Ativos não circulantes mantidos para venda	3.333					
	304.510	18.649	88.240	237.373	17.053	6.742

¹³ A mensuração de ativos e passivos foi divulgada para cada segmento reportável pelo fato de ser uma informação regularmente apresentada para o tomador de decisão operacional.¹⁴ Adições nos ativos não correntes excluem outros que não instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS8p27(c) Os montantes reportados ao Comitê Diretivo Estratégico com relação ao total de ativos são mensurados de maneira consistente com os das demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e localização física do ativo.

Investimentos em ações (classificados como ativo financeiro disponível para venda ou ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado) mantidos pelo Grupo e os passivos atualizados por juros, não são considerados como ativos e passivos dos segmentos, sendo gerenciados pela tesouraria central.

IFRS8p33(b) O total de ativos não circulantes, outros que não instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos (não há ativos de benefício a empregados e direitos de contratos de seguros), localizado no Brasil é R\$ 49.696 (2014 - R\$ 39.567), e o total de tais ativos não circulantes localizados em outros países é R\$ 146.762 (2014 - R\$ 93.299).

IFRS8p28(d) **Passivos**

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado)
Atacado - Brasil	13.957	12.339
Varejo - Brasil	2.651	2.094
Atacado - Estados Unidos	9.110	7.783
Varejo - Estados Unidos	3.254	3.565
Rússia	5.806	4.086
China	2.583	1.971
Europa	1.241	624
Demais segmentos	<u>4.698</u>	<u>4.148</u>
	43.300	36.610
Não alocados		
Impostos diferidos	12.370	9.053
Empréstimos (exclui arrendamentos financeiros)	117.839	104.006
Instrumentos financeiros derivativos	595	747
Passivos relacionados ao grupo de ativos classificados como mantidos para venda	<u>220</u>	<u> </u>
	<u>174.324</u>	<u>150.416</u>

Os empréstimos do Grupo, excluindo-se arrendamentos financeiros e passivos financeiros derivativos, não são considerados como passivos do segmento para apresentação de relatórios ao Comitê Diretivo Estratégico, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção D – Estrutura do Grupo

5 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2015	2014
CPC 18		
Em 1º de janeiro	65.993	60.682
Aquisição de controlada (Nota 6)	15.050	
Ganho na remensuração da participação preexistente no ABC Group, Inc. na sua aquisição	877	
Participação nos lucros de controladas	35.678	19.837
Variações cambiais (Nota 25)	2.066	(32)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	368	312
Dividendos recebidos de controladas	(13.809)	(14.806)
Outras movimentações (Notas 20 e 25)	5.433	
Em 31 de dezembro	<u>111.656</u>	<u>65.993</u>
	Consolidado	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	17.053	15.940
28p38 Participação nos lucros (prejuízos) ¹⁵ de coligadas	1.682	1.022
Variações cambiais (Nota 25)	(74)	105
Outras variações no PL: reserva disponível para venda (Nota 25)	<u>(12)</u>	<u>(14)</u>
28p38 Em 31 de dezembro	<u>18.649</u>	<u>17.053</u>

¹⁵ A participação nos lucros (prejuízos) foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação minoritária em coligadas (IG14).

ABC Aberta S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação societária nos investimentos

						Percentual
Nome	País	Negócio	Relacionamentos	Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias	Participação nas ações preferenciais
A BV	Holanda	Holding	Controlada		100	100
ABC Group, Inc. (i)	EUA	Sapatos e itens de couro	Controlada	70		
C Group	China	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		100	
D Ltda. (ii)	Brasil	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada	100		
E GbmH	Alemanha	Desenho de sapatos	Controlada		100	
L Ltda.	Brasil	Logística	Controlada	100		
L SARL	Luxemburgo	Logística	Controlada		100	
M GbmH	Alemanha	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		100	
O Ltda.	Brasil	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		100	
R Group	Rússia	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		70	
S Ltda.	Brasil	Varejo - sapatos e itens de couro	Controlada		100	
Treasury S.A.	Suíça	Financiamento	Controlada	100		
Delta S.A.	Reino Unido	Varejo - sapatos e itens de couro	Controlada		42	
Alfa S.A. (iii)	Chile	Varejo - sapatos e itens de couro	Coligada		25	
Omega S.A.	Brasil	Varejo - sapatos e itens de couro	Coligada		50	
Beta S.A. (iv)	Argentina	Varejo - sapatos e itens de couro	Coligada		30	
Gamma Ltd. (v)	Reino Unido	Varejo - sapatos e itens de couro	Joint venture		50	

(i) ABC Group, Inc. é uma indústria varejista de calçados e couro que opera nos EUA e na maior parte dos países ocidentais da Europa.

(ii) D Ltda. é a maior indústria e comércio de sapatos da América Latina. Tem fábricas em Xapuri - AC, Caicó - RN e Caracarái – RR e florestas em áreas do PR e SC.

(iii) A Alfa S.A. fornece produtos e serviços para a indústria de calçados. A Alfa é uma sociedade estratégica para o Grupo, visto que proporciona acesso a novos clientes e mercados na Europa.

(iv) A Beta S.A. fabrica componentes para a indústria de calçados e distribui seus produtos para todo o mundo. A Beta S.A. é estratégica para o crescimento do Grupo no mercado europeu, propiciando o acesso à *expertise* em processos de fabricação eficientes para a sua empresa de calçados, bem como às principais tendências da moda.

(v) A Gamma Ltd. fornece produtos e serviços para a indústria de calçados no Reino Unido. A Gamma Ltd. é uma sociedade estratégica para o Grupo, visto que proporciona acesso a novas tecnologias e processos para o seu negócio de calçados.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Valor justo das coligadas e *joint venture*

IFRS12p21(b)(iii) Em 31 de dezembro de 2015, o valor justo da participação do Grupo na Beta S.A., sociedade com ações negociadas na Euro Money Stock Exchange, era de R\$ 13.513 (2014 – R\$ 12.873) e o valor contábil da participação do grupo era de R\$ 6.082 (2014 - R\$ 6.194).

A Alfa S.A. e a Ômega S.A. são sociedades de capital fechado e, por essa razão, não há preço de mercado cotado para suas ações.

IFRS12p23(b) Não há passivos contingentes relacionados com a participação do Grupo nas coligadas.

IFRS 12p21(b)(iii) A Gamma Ltd. é uma sociedade de responsabilidade limitada e, por essa razão, não há preço de mercado cotado para suas ações.

(ii) Restrições significativas

IFRS12p10(b)(i) Conta-corrente e depósitos de curto prazo de R\$ 1.394 são mantidos na China, estando sujeitos aos regulamentos locais de controle cambial. Esses regulamentos estabelecem restrições para a remessa de capital do país que não se refira a dividendos regulares.

(iii) Compromissos e passivos contingentes relacionados com a *joint venture*

IFRS12p23(a) O Grupo tem os seguintes compromissos relacionados com sua *joint venture*.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Compromisso de fornecer recursos, caso solicitado	100	100

IFRS12p23(b) Não há passivos contingentes relacionados com a participação do Grupo na *joint venture*. A Gamma Ltd. tem um passivo contingente relacionado com um processo legal não resolvido envolvendo uma discussão contratual com um determinado cliente. Como a ação está em estágio preliminar, não é possível determinar as possibilidades de desfecho nem os valores envolvidos no caso de uma decisão desfavorável para a Gamma Ltd.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS12pB12.(c)
B13

Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas (principais e com participação não controladora relevante), coligadas e *joint venture*.

(i) Balanço patrimonial sintético

	Controladas										Coligadas				Joint venture			
	Indireta (*)					Diretas									Indiretas			
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.		D Ltda.		L Ltda.		Treasury S.A.		Alfa S.A.		Omega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Circulante																		
Ativo	5.890	4.828	16.935	14.742	121.530	105.678	7.100	6.232	57.465	27.804	34.496	27.684	23.106	19.550	25.383	20.210	8.548	5.556
Passivo	(3.009)	(2.457)	(8.045)	(14.082)	(68.277)	(81.980)	(4.662)	(5.256)	(48.412)	(24.651)	(25.912)	(22.276)	(14.224)	(16.426)	(10.703)	(7.650)	(1.991)	(1.820)
Ativo circulante líquido	2.881	2.371	8.890	660	53.253	23.698	2.438	976	9.053	3.153	8.584	5.408	8.882	3.124	14.680	12.560	6.557	3.736
Não circulante																		
Ativo	3.672	2.357	10.008	8.536	93.815	81.578	4.585	3.608	39.662	13.574	21.508	13.516	11.334	12.500	15.000	11.700	11.016	9.786
Passivo	(2.565)	(1.161)	(7.378)	(1.742)	(74.333)	(48.635)	(3.133)	(1.626)	(33.580)	(11.459)	(21.514)	(10.524)	(12.124)	(7.764)	(9.408)	(3.613)	(6.859)	(5.904)
Ativo não circulante líquido	1.107	1.196	2.630	6.794	19.482	32.943	1.452	1.982	6.082	2.115	(6)	2.992	(790)	4.736	5.592	8.087	4.157	3.882
Patrimônio líquido	3.988	3.567	11.520	7.454	72.735	56.641	3.890	2.958	15.135	5.268	8.578	8.400	8.092	7.860	20.272	20.647	10.714	7.618

(*) Controlada indireta com participação não controladora relevante.

IFRS12pB12, pB13

A *joint venture* Gamma Ltd. tinha em 31 de dezembro de 2015, um saldo de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 1.180 (2014 - R\$ 780), bem como passivos financeiros, excluindo contas a pagar, no montante de R\$ 7.546 (2014 - R\$ 6.234), dos quais R\$ 890 são circulantes (2014 - R\$ 726).

IFRS12p12(f)

A participação total dos não controladores no período é de R\$ 7.888, dos quais R\$ 5.575 referem-se ao ABC Group, Inc. e R\$ 2.313 são atribuídos à Delta S.A.

IFRS 3p29

Em 31 de dezembro de 2015, os investimentos em coligadas incluem ágio no montante de R\$ 1.020 (2014 - R\$ 1.020).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Demonstração do resultado sintética

	Controladas										Coligadas				Joint venture			
	Indireta					Diretas									Indiretas			
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.		D Ltda.	L Ltda.	Treasury S.A.		Alfa S.A.	Omega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.				
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Receitas	19.602	17.883	29.403	26.825	150.810	123.654	2.468	2.137			52.408	72.000	36.042	34.024	30.003	33.337	23.620	23.158
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.218	3.007	6.327	6.611	38.374	22.217	1.438	1.267	2.368	1.911	340	288	388	284	70	(47)	5.750	5.206
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.692)	(1.411)	(2.838)	(2.667)	(8.471)	(5.127)	(489)	(431)			(52)	(44)	(132)	(96)	(20)	14	(2.816)	(3.452)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	2.526	1.596	3.489	3.944	29.903	17.090	949	836	2.368	1.911	288	244	256	188	50	(33)	2.934	1.754
Lucro líquido das operações descontinuadas			23	18														
Lucro líquido	2.526	1.596	3.512	3.962	29.903	17.090	949	836	2.368	1.911	288	244	256	188	50	(33)	2.934	1.754
Dividendos pagos à participação não controladora	1.770	550	150															
Dividendos recebidos de coligadas e controladas em conjunto																		

IFRS12p B13
(d),(e),(f)

A *joint venture* Gamma Ltd. teve no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, uma despesa de depreciação e amortização de R\$ 120, uma receita financeira de R\$ 206 (2014 - R\$ 648) e uma despesa financeira de R\$ 1.760 (2014 - R\$ 2.302).

(iii) Demonstração do resultado abrangente sintética

	Controladas										Coligadas				Joint venture			
	Indireta					Diretas									Indiretas			
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.		D Ltda.	L Ltda.	Treasury S.A.		Alfa S.A.	Omega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.				
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Lucro líquido	2.526	1.596	3.512	3.962	29.903	17.090	949	836	2.368	1.911	288	244	256	188	50	(33)	2.934	1.754
Outros resultados abrangentes			554				(17)	858					(24)	(28)				
Total do resultado abrangente	2.526	1.596	4.066	3.962	29.903	17.090	932	1.694	2.368	1.911	288	244	232	160	50	(33)	2.934	1.754
Total do resultado abrangente alocado à participação não controladora	1.737	836	1.138															

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética¹⁶

	Controladas			
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades a operacionais				
Caixa gerado pelas atividades operacionais	6.854	4.455	6.586	5.269
Juros pagos	(134)		(86)	(77)
Imposto de renda pago	(1.534)	(1.381)	(2.748)	(2.473)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.186	3.074	3.752	2.719
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.218)	(1.035)	(1.225)	(1.103)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.502)	(1.926)	(478)	(430)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	466	113	2.049	1.186
Caixa, equivalentes de caixa e contas garantidas no início do exercício	576	458	1.576	371
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(56)	5	38	19
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	986	576	3.663	1.576

¹⁶ Informação requerida para controladas com participação de não controladores relevante.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS12 (v)
pB14

Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas								Coligadas				Joint venture			
	ABC Group, Inc.		D Ltda.		L Ltda.		Treasury S.A.		Alfa S.A.		Omega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.454	3.492	56.641	39.551	2.958	16.616	5.268	3.389	8.400	8.196	7.860	7.700	20.647	20.713	7.618	5.614
Distribuição de dividendos aos acionistas			(13.809)			(14.806)										
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.512	3.962	29.903	17.090	949	836	2.368	1.911	288	244	256	188	50	(33)	2.934	1.754
Outros resultados abrangentes	554				(17)	312					(24)	(28)				
Outras movimentações (Notas 20 e 25)							5.433									
Variação cambial							2.066	(32)	(110)	(40)			(425)	(33)	162	250
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.520	7.454	72.735	56.641	3.890	2.958	15.135	5.268	8.578	8.400	8.092	7.860	20.272	20.647	10.714	7.618
Percentual de participação societária - %	70	15	100	100	100	100	100	100	25	25	50	50	30	30	50	50
Participação nos investimentos	8.064	1.118	72.735	56.641	3.890	2.958	15.135	5.268	2.144	2.100	4.046	3.930	6.082	6.194	5.357	3.809
Ajustes decorrentes de combinação de negócios (ii)	7.331															
Ágio	4.501										1.020	1.020				
Saldo contábil do investimento na Controladora (i)	19.896	1.126	72.735	56.641	3.890	2.958	15.135	5.268								
Saldo contábil do investimento no Consolidado									2.144	2.100	5.066	4.950	6.082	6.194	5.357	3.809

(i) Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de investimento no ABC Group, Inc. era mensurado ao valor justo por meio do resultado. A partir de 1º de março de 2015, a Companhia passou a controlar a ABC Group, Inc. e mensurar o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Os ajustes decorrentes de combinação de negócios incluem a remensuração da participação preexistente de R\$ 877, a mudança de participação societária de 15% para 70%, e os ajustes de valor justo dos ativos identificáveis líquido na aquisição da ABC Group, Inc.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Combinação de negócios

IFRS3B64(a)(d)	Em 30 de junho de 2014, o Grupo adquiriu 15% do capital social do ABC Group, Inc. por R\$ 1.126. Em 1º de março de 2015, o Grupo adquiriu mais 55% do capital social e obteve o controle do ABC Group, Inc., uma varejista de calçados e couro que opera nos EUA e na maior parte dos países ocidentais da Europa. Como resultado da aquisição, espera-se que o Grupo aumente sua presença nesses mercados. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.
IFRS3B64(e)	O ágio de R\$ 4.501 que surge da aquisição é atribuível à base adquirida de clientes e às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e do ABC Group, Inc.
IFRS3B64(e)	Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. A tabela a seguir resume a contraprestação paga para o ABC Group, Inc. e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição da participação não Controladora no ABC Group, Inc.

Contraprestação

	Em 1º de março de 2015	
IFRS3B64(f)(i)	Caixa	4.050
IFRS3B64(f)(iv)	Instrumentos patrimoniais emitidos (3.550 ações ordinárias)	10.000
IFRS3B64(f)(iii)(g)(f)	Contraprestação contingente	1.000
IFRS3B64(f)	Total da contraprestação transferida	15.050
	Ativo de indenização	(1.000)
IFRS364(p)(f)	Valor justo da participação acionária no ABC Group, Inc. mantida antes da combinação de negócios	2.000
	Total da contraprestação	16.050
IFRS3B64(i)	Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
	Caixa e equivalentes de caixa	300
	Ativo imobilizado (Nota 18)	67.784
	Marcas registradas (incluídas em intangíveis) (Nota 17)	2.000
	Licenças (incluídas em intangíveis) (Nota 17)	1.000
	Relacionamento contratual com o cliente (incluído em intangíveis) (Nota 17)	1.000
	Investimento em coligadas	389
	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 13)	473
	Estoques	1.122
	Duplicatas a receber e outros créditos	585
	Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(11.511)
	Obrigações de benefícios de aposentadoria	
	Pensões (Nota 23)	(1.914)
	Outras obrigações pós-aposentadoria (Nota 23)	(725)
	Empréstimos	(41.459)
	Passivo contingente	(1.000)
	Passivos de imposto diferido (Nota 22)	(1.953)
	Total de ativos líquidos identificáveis	16.091
IFRS3B64(o)(i)	Participação não Controladora	(4.542)
	Ágio	4.501
		16.050

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS3B64(f)(iv)(m) O valor justo das 3.550 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga para a aquisição do ABC Group, Inc. (R\$ 10.050) baseou-se no preço da ação publicado em 1º de março de 2015. Os custos de emissão totalizando R\$ 50 foram compensados com os recursos recebidos.
- IFRS3B64(g)(i), B67(b) O acordo de contraprestação contingente requer que o Grupo pague, aos antigos proprietários do Grupo ABC, 10% da média do lucro do ABC Group, Inc. para os próximos três anos - 2015 a 2017, que exceder R\$ 15.000, até um valor máximo não descontado de R\$ 2.500.
- IFRS3B64(g)(ii) O valor não descontado potencial de todos os pagamentos futuros que se poderia solicitar para o Grupo fazer, conforme este acordo, está entre R\$ zero e R\$ 2.500.
- IFRS3B64(g)(i),(ii), IFRS13p93(h)(i) O valor justo do acordo da contraprestação contingente de R\$ 1.000 foi estimado aplicando-se o método da lucratividade (*income approach*) e está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As estimativas de valor justo são baseadas numa taxa de desconto de 8% e assumiram um lucro ajustado da probabilidade no ABC Group, Inc. de R\$ 15.000 para R\$ 25.000. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 3. As principais premissas não observáveis no cálculo deste lucro são:
- | IFRS13p93(d) | <u>Premissa</u> | <u>Varição</u> |
|--------------|---|-------------------------|
| | Vendas | R\$ 45.000 a R\$ 70.000 |
| | Margem bruta | 40 a 50% |
| | Custos de distribuição e despesas administrativas | R\$ 4.500 a R\$ 7.000 |
- IFRS3B7(b), IFRS13p93(h)(ii) Em 31 de dezembro de 2015, houve um aumento de R\$ 500 reconhecido na demonstração do resultado para o acordo da contraprestação contingente, uma vez que o lucro ajustado da probabilidade assumida no Grupo ABC foi recalculado para aproximadamente R\$ 18.000 a R\$ 27.000. Presumindo-se que todas as outras variáveis são mantidas constantes, um aumento na receita de R\$ 5.000 ao ano aumentaria o passivo em mais R\$ 250, um aumento na margem bruta de 5% a cada ano aumentaria o passivo em R\$ 200 e um aumento nos custos de distribuição e despesas administrativas de R\$ 1.000 a cada ano diminuiria o passivo em R\$ 90.
- IFRS3B64(h) O valor justo das duplicatas a receber e outros créditos é R\$ 585 e inclui as duplicatas a receber com um valor justo de R\$ 510. O valor contratual bruto para as duplicatas a receber devidas é R\$ 960, dos quais se espera que R\$ 450 não sejam cobráveis.
- IFRS3B67(a) O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos de R\$ 4.000 (incluindo marcas registradas e licenças) é provisório e pendente de recebimento das valorizações finais daqueles ativos.
- IFRS3B64(j) Um passivo contingente de R\$ 1.000 foi reconhecido para uma ação judicial pendente na qual ABC Group é réu. A ação foi movida por um cliente que alega defeitos nos produtos fornecidos a ele. Espera-se que os tribunais de justiça cheguem a uma decisão sobre este caso no final de 2016. O valor não descontado potencial de todos os pagamentos futuros que poderiam ser solicitados para o Grupo fazer se não houvesse uma decisão contrária relativa à ação está estimado entre R\$ 500 e R\$ 1.500. Em 31 de dezembro de 2015, não houve mudanças no valor reconhecido (exceto para o ajuste do desconto a valor presente de R\$ 4) para o passivo em 31 de março de 2015, uma vez que não houve qualquer mudança nos resultados ou premissas usados para desenvolver as estimativas.
- B67(c), IAS 37p84, 85

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS3B64(g), p57 Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a ABC Aberta S.A. pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização de R\$ 1.000, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pelo Grupo. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Como no caso do passivo indenizado, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de dezembro de 2015, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.
- IFRS3B64(o) O valor justo da participação não Controladora do ABC Group, uma empresa não cotada em bolsa, foi estimado utilizando-se o preço pago para a aquisição dos 56,73% da ABC Group. Esse preço de aquisição foi ajustado para excluir o prêmio de controle pago pela ABC Aberta S.A.
- IFRS3B64(p)(ii) O Grupo reconheceu um ganho de R\$ 874 como resultado da mensuração ao valor justo de sua participação societária de 15% no ABC Group, Inc. mantida antes da combinação de negócios. O ganho está incluído em outras receitas, na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.
- IFRS3B64(q)(i) A receita incluída na demonstração consolidada do resultado desde 1º de março de 2015 inclui o valor de receitas gerado por ABC Group de R\$ 44.709. ABC Group também contribuiu com um lucro de R\$ 12.762 no mesmo período.
- IFRS3B64(q)(ii) Se o ABC Group, Inc. tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2015, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida *pro forma* de R\$ 220.345 e lucro *pro forma* de R\$ 33.126. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente¹⁷ e não representa os valores reais consolidados para o ano (não auditada)¹⁸.

7 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

- IFRS5p41 (a)(b)(d) Os ativos e passivos referentes à Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista Brasil) apresentados como mantidos para venda após a aprovação, em 23 de setembro de 2015, da venda da Calçados Genuínos Ltda. por parte da administração e dos acionistas do Grupo. Espera-se que até maio de 2016 se conclua a transação de venda.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa operacionais ¹⁹	300	190
Fluxos de caixa de investimento ²²	(103)	(20)
Fluxos de caixa financeiros ²²	(295)	(66)
Fluxos de caixa - total	<u>(98)</u>	<u>104</u>

Não houve grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2014 ou em 1º de janeiro de 2014.

¹⁷ Em geral essa informação é obtida pela mera agregação das informações de receita líquida e resultado das empresas. Entretanto, quando a determinação da informação *pro forma* utilizar critérios outros que não simplesmente o somatório dos valores, a administração deve indicar claramente esses critérios na nota explicativa.

¹⁸ Assumimos que a transação de combinação de negócios é relevante no conjunto das demonstrações financeiras e que, na maioria das vezes, não será praticável para o auditor da adquirente realizar procedimentos suficientes para assegurar, nos mesmos níveis dos procedimentos realizados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que as informações da adquirida agregadas na informação *pro forma* (receita líquida e resultado) estão adequadas. Dessa forma, o auditor deverá solicitar à administração que essa informação seja indicada como "não auditada".

¹⁹ De acordo com essa abordagem, a entidade apresenta a demonstração dos fluxos de caixa como se não tivesse ocorrido nenhuma operação descontinuada e faz as divulgações exigidas pelo IFRS5, parágrafo 33, nas notas. Seria aceitável, também, apresentar as três categorias separadamente, de forma similar à demonstração dos fluxos de caixa, e apresentar composição das categorias por linha nas notas ou de forma semelhante à demonstração dos fluxos de caixa. Não seria aceitável apresentar todos os fluxos de caixa de operações descontinuadas em uma única linha, seja como atividade de investimento, seja operacional.

ABC Aberta S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS5p38 (a)	Itens do grupo de ativos mantidos para venda:		
			2015
	Imobilizado		1.563
	Ativos intangíveis		1.100
	Estoques		442
	Outros ativos circulantes		228
			<u>3.333</u>
IFRS5p38 (b)	Passivos do grupo de ativos classificado como mantidos para venda:		
			2015
	Fornecedores e outras obrigações		104
	Outros passivos circulantes		20
	Provisões		96
			<u>220</u>
IFRS13p 93(a), (b),(d)	Os ativos e passivos mantidos para venda foram reduzidos ao seu valor justo menos os custos de venda de R\$ 3.113. Trata-se de um valor justo não recorrente, que foi mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes, encontrando-se, dessa forma, no Nível 2 da hierarquia de valor justo. O valor justo foi mensurado por meio do cálculo do percentual do preço da transação em relação à receita anual em negócios semelhantes e da aplicação da média à Calçados Genuínos Ltda.		
IFRS5p33(b)(c)	A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:		
		2015	2014
	Receitas	1.200	1.150
	Despesas	(960)	(950)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	240	200
12p81(h)(ii)	Impostos	(96)	(80)
	Lucro após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	144	120
	Ganho (perda) antes do imposto reconhecido na remensuração de ativos do grupo de alienação	(73)	
12p81(h)(ii)	Impostos	29	
	Ganho (perda) depois do imposto de renda e da contribuição social na remensuração de ativos do grupo de alienação	(44)	
	Lucro do exercício de operações descontinuadas	<u>100</u>	<u>120</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

8 Instrumentos financeiros por categoria

IFRS7p6

	Consolidado				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2015					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Ativos financeiros disponíveis para venda				19.370	19.370
Instrumentos financeiros derivativos		361	1.103		1.464
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados ²⁰	20.787				20.787
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado		11.820			11.820
Caixa e equivalentes de caixa	17.928				17.928
	<u>38.715</u>	<u>12.181</u>	<u>1.103</u>	<u>19.370</u>	<u>71.369</u>
					Consolidado
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2015					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos				117.839	117.839
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 20) ²¹				8.998	8.998
Instrumentos financeiros derivativos		268	327		595
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais ²²				10.643	10.643
		<u>268</u>	<u>327</u>	<u>137.480</u>	<u>138.075</u>

²⁰ Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de "Contas a receber de clientes e demais contas a receber", uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

²¹ As categorias nessa divulgação são determinadas pelo IAS 39. A maior parte dos arrendamentos financeiros está fora do alcance do IAS 39, mas permanecem dentro do alcance do IFRS 7. Portanto, os arrendamentos financeiros foram apresentados separadamente.

²² As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

ABC Aberta S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2014					
Ativo, conforme o balanço patrimonial					
Ativos financeiros disponíveis para venda				14.910	14.910
Instrumentos financeiros derivativos		321	875		1.196
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	18.536				18.536
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado		7.972			7.972
Caixa e equivalentes de caixa	34.062				34.062
	<u>52.598</u>	<u>8.293</u>	<u>875</u>	<u>14.910</u>	<u>76.676</u>

	Consolidado			
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2014 (reapresentado)				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos			104.006	104.006
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 20)			10.598	10.598
Instrumentos financeiros derivativos	298	449		747
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			10.892	10.892
	<u>298</u>	<u>449</u>	<u>125.496</u>	<u>126.243</u>

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

IFRS7p36(c)

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7p36(e)

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos em banco e em caixa	2.743	6.234	8.398	28.648
Depósitos bancários de curto prazo			9.530	5.414
	<u>2.743</u>	<u>6.234</u>	<u>17.928</u>	<u>34.062</u>

11 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos negociados no mercado - mantidos para negociação		
Ações - Brasil	5.850	3.560
Ações - Estados Unidos	4.250	3.540
Ações - Reino Unido	1.720	872
	<u>11.820</u>	<u>7.972</u>

IFRS7p8(a), p31,
p34(c)

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Instrumentos financeiros derivativos

		Consolidado			
		2015		2014	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IFRS7p22(a)(b)	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	351	110	220	121
IFRS7p22(a)(b)	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de valor justo	57	37	49	11
IFRS7p22(a)(b)	Contratos de câmbio a termo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	695	180	606	317
	Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação	361	268	321	298
		1.464	595	1.196	747
1p66, 1p69	Menos parcela não circulante				
	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	345	100	200	120
	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de valor justo	50	35	45	9
		395	135	245	129
1p66, 1p69	Parcela circulante	1.069	460	951	618

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

IFRS7p24 A parcela ineficaz reconhecida no lucro ou no prejuízo decorrente de operações de *hedge* de valor justo totaliza um prejuízo de R\$ 1 (2014 - prejuízo de R\$ 1), vide Nota 28. A parcela ineficaz reconhecida no lucro ou prejuízo decorrente de operações de *hedge* de fluxo de caixa totaliza um ganho de R\$ 17 (2014 - ganho de R\$ 14), vide Nota 28. Não houve nenhuma ineficácia para ser registrada decorrente de operações de *hedge* de investimento líquido em entidade no exterior.

(a) Contratos de câmbio a termo

IFRS7p31 Os valores de referência (*nocional*) dos contratos de câmbio a termo, em aberto em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$ 92.370 (2014 - R\$ 89.689).

IFRS7p23(a)
39p100, 1p79(b) As transações previstas altamente prováveis, protegidas por *hedge*, mantidas em moeda estrangeira devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de *hedge* no patrimônio líquido (Nota 25) referentes a contratos de câmbio a termo, em 31 de dezembro de 2015, são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre, geralmente, no período de 12 meses da data do balanço, a menos que o ganho ou a perda estejam incluídos no valor inicial reconhecido para a aquisição de bens do ativo imobilizado e, nesse caso, o reconhecimento é feito durante a vida útil do ativo (cinco a dez anos).

(b) Swap de taxas de juros

IFRS7p31 Os valores de referência (*nocional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2015, correspondem a R\$ 4.314 (2014 - R\$ 3.839)

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		2015	2014
1p66, 1p69	Em 1º de janeiro ²⁴ Parcela circulante	14.910 1.950	14.096
IFRS7p20(a)(ii)	O Grupo transferiu lucros no montante de R\$ 217 (2014 - R\$ 187) e prejuízos no montante de R\$ 87 (2014 - R\$ 35) do patrimônio para o resultado. Prejuízos no valor de R\$ 55 (2014 - R\$ 20) decorrem de perda de valor recuperável (<i>impairment</i>).		
IFRS7p34(c)	Os ativos financeiros disponíveis para venda são denominados nas seguintes moedas:		
		Consolidado	
		2015	2014
	Reais	7.897	8.121
	Dólares americanos	5.850	2.086
	Euros	4.550	4.260
	Outras moedas	1.073	443
		19.370	14.910
IFRS 13p93(b),(d)	Os valores justos de títulos não negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2015 - 6%; 2014 - 5,8%).		
IFRS7p36(a)	A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil dos títulos de dívida classificados como disponíveis para venda.		
IFRS7p36(c)	Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou <i>impaired</i> .		

14 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
IFRS7p36, 1p77	Contas a receber de clientes			18.174	17.172
	Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes			(109)	(70)
1p78(b)	Contas a receber de clientes, líquidas			18.065	17.102
1p78(b)	Pagamentos antecipados			1.300	1.146
24p18(b), 1p78(b)	Contas a receber de partes relacionadas (Nota 40)	41.147	31.296	54	46
24p18(b)	Empréstimos para partes relacionadas (Nota 40)			2.668	1.388
		41.147	31.296	22.087	19.682

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
1p78(b), 1p66				
			(2.322)	(1.352)
1p66				
	<u>41.147</u>	<u>31.296</u>	<u>19.765</u>	<u>18.330</u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em cinco anos a contar da data do balanço.

IFRS7p25 Os valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a receber de clientes			18.065	17.102
Contas a receber de partes relacionadas	41.147	31.296	54	46
Empréstimos para partes relacionadas			<u>2.722</u>	<u>1.398</u>
	<u>41.147</u>	<u>31.296</u>	<u>20.841</u>	<u>18.546</u>

IFRS13p 93(b),(d),
IFRS13p97 Os valores justos dos empréstimos para partes relacionadas baseiam-se em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa dos empréstimos correspondente a 7,5% (2014 - 7,2%). A taxa de desconto é igual à taxa LIBOR acrescida da classificação de crédito apropriada. Os valores justos estão no Nível 2 da hierarquia do valor justo.

24p18(b)(i) As taxas de juros efetivos para as contas a receber não circulantes estão apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	2015	2014
Empréstimos para partes relacionadas (Nota 40) - %	6,5 - 7,0	6,5 - 7,0

IFRS7p14 Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, certas controladas europeias do Grupo transferiram saldos de contas a receber de clientes no total de R\$ 1.014 para uma instituição financeira em troca de caixa, e a operação foi contabilizada como um empréstimo garantido (Nota 20). No caso das entidades deixarem de cumprir o contrato de empréstimo nos termos acordados, a instituição financeira tem o direito de receber os fluxos de caixa das contas a receber transferidas. Não ocorrendo inadimplência, as entidades cobrarão as contas a receber e alocarão novas contas a receber como garantia.

DV Em 31 de dezembro de 2015, não havia inadimplência no contas a receber consolidado de R\$ 17.670 (2014 - R\$ 16.595).

Em 31 de dezembro de 2015, não havia inadimplência no contas a receber de partes relacionadas da Controladora no valor de R\$ 14.120 (2014 - R\$ 16.279).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7p37

Em 31 de dezembro de 2015, no consolidado contas a receber de clientes no valor de R\$ 277 (2014 - R\$ 207) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Em 31 de dezembro de 2015, na Controladora contas a receber de R\$ 27.027 (2014 - R\$ 15.017) estavam vencidas mas não *impaired*. Elas se relacionam com controladas para as quais não há história de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir²⁵:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Até três meses			177	108
De três a seis meses	27.027	15.017	100	99
	<u>27.027</u>	<u>15.017</u>	<u>277</u>	<u>207</u>

IFRS7p37
(b)

Em 31 de dezembro de 2015, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ 227 (2014 - R\$ 142) estavam *impaired* e provisionadas. Não havia contas a receber *impaired* na Controladora. O valor da provisão era de R\$ 109 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 70). As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a atacadistas, os quais estão em uma situação econômica inesperadamente difícil. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem²⁶:

	Consolidado	
	2015	2014
De três a seis meses	177	108
Acima de seis meses	50	34
	<u>227</u>	<u>142</u>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Reais	41.147	31.296	9.846	8.669
Dólares americanos			5.987	6.365
Euros			6.098	4.500
Outras moedas			156	148
	<u>41.147</u>	<u>31.296</u>	<u>22.087</u>	<u>19.682</u>

IFRS7p16

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

Consolidado	
2015	2014

²⁵ Parágrafo de nota explicativa para quando há atrasos sem provisão (*impairment*).

²⁶ Parágrafo de nota explicativa para quando há atrasos e há provisão (*impairment*).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 1º de janeiro	70	38
IFRS7p20(e)	Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	74	61
	Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(28)	(23)
	Valores não usados, estornados	(10)	(8)
	Juros ²⁷	3	2
		<u>109</u>	<u>70</u>
	Em 31 de dezembro		

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" (Nota 31). A despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (Nota 33). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

IFRS7p16 As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

IFRS7p36(a) A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. O Grupo não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

15 Estoques

	Consolidado	
	2015	2014
2p36(b), 1p78(c)		
	7.622	7.612
Matérias-primas	1.810	1.796
Produtos em elaboração	15.268	8.774
Produtos acabados ²⁸	<u>24.700</u>	<u>18.182</u>

2p36(d), 38 O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 60.252 (2014 - R\$ 29.545).

2p36 (f)(g) Em julho de 2015 o Grupo estornou R\$ 603 de uma baixa de estoques que foi reconhecida em exercícios anteriores. O Grupo vendeu todos os produtos que foram baixados a um varejista independente na Austrália pelo custo original. O valor estornado foi registrado como "Custo das vendas" na demonstração do resultado.

16 Ativos biológicos

41p41,43,46 (b) Os ativos biológicos do Grupo estão representados pelas florestas de pinus e eucaliptos destinadas à comercialização de toras de madeira para terceiros. As florestas encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo tem 2.195 hectares (2.110 hectares em 31 de dezembro de 2014) de florestas plantadas.

	Consolidado		
	Pinus	Eucaliptos	Total
Em 1º de janeiro de 2014			
Custo de formação	661	5.367	6.028
Valor justo	<u>1.698</u>	<u>13.801</u>	<u>15.499</u>

²⁷ Recomposição do valor presente ao valor nominal.

²⁸ A divulgação separada de produtos acabados pelo valor justo menos o custo das vendas é necessária, quando aplicável.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado		
		Pinus	Eucaliptos	Total
	Saldo contábil, líquido	<u>2.359</u>	<u>19.168</u>	<u>21.527</u>
41p50(a), (b), (c) IFRS13p93(e)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 ²⁹			
	Saldo inicial	2.359	19.168	21.527
IFRS13p93(e) (iii)	Adições	459	306	765
IFRS13p93(e) (iii)	Reduções por corte/venda (exaustão)	(103)	(7.860)	(7.963)
	Variação no valor justo			
41p51	Decorrente das alterações de preço	486	1.944	2.430
41p51	Decorrente das alterações de quantidade	786	3.144	3.930
	Saldo contábil, líquido	<u>3.987</u>	<u>16.702</u>	<u>20.689</u>
	Em 31 de dezembro de 2014			
	Custo de formação	1.116	4.677	5.793
	Valor justo	<u>2.871</u>	<u>12.025</u>	<u>14.896</u>
	Saldo contábil, líquido	<u>3.987</u>	<u>16.702</u>	<u>20.689</u>
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2015			
	Saldo inicial	3.987	16.702	20.689
	Adições	256	3.092	3.348
	Reduções por corte/venda (exaustão)	(832)	(3.298)	(4.130)
	Variação no valor justo:			
	Decorrente das alterações de preço	295	1.469	1.764
	Decorrente das alterações de quantidade	423	723	1.146
	Saldo contábil, líquido	<u>4.129</u>	<u>18.688</u>	<u>22.817</u>
	Em 31 de dezembro de 2015			
	Custo de formação	1.156	5.233	6.389
	Valor justo	<u>2.973</u>	<u>13.455</u>	<u>16.428</u>
	Saldo contábil, líquido	<u>4.129</u>	<u>18.688</u>	<u>22.817</u>

Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

IFRS13p93(d)(h)(i) A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo se dá por meio da técnica de fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquido esperados a serem gerados pela plantação na maturidade, a transformação biológica adicional esperada e os riscos associados ao ativo. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade das áreas objeto de avaliação. Adicionalmente, são consideradas certas estimativas tais como: preço de madeira e volume de produtividade, as quais estão também sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

IFRS13p93(h)(i) Segue abaixo as principais premissas utilizadas pela Administração no cálculo do valor justo dos ativos biológicos, e correlação entre as mudanças nessas premissas e no valor justo dos ativos biológicos:

²⁹ O IAS 41p50 também menciona as movimentações decorrentes de transferência para estoques, efeito de variação cambial ou conversão das demonstrações contábeis e combinações de negócios, que não foram considerados para este modelo ilustrativo.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	2015	2014	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área de efetivo plantio (hectare)	2.195	2.110	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço líquido médio de venda (m ³ /hectare)	62,50	55,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA)	40	41	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%)	6,80	6,60	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

São mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo. As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.

Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pelo Grupo é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus. Os cortes são realizados para venda imediata, sem formação de estoques.

O preço líquido médio de venda considerado foi projetado com base no preço estimado para eucalipto e pinus no mercado local, obtido por meio de pesquisas de preço de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados pelo Grupo em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados para refletir o preço da “madeira em pé” por região.

A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado do Grupo, o qual é revisado anualmente pela Administração.

17 Intangível

		Consolidado				
		Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
38p118(c)	Em 1º de janeiro de 2014					
38p118 (c)	Custo	12.546	8.301		1.455	22.302
38p118(e)(vi)	Amortização e <i>impairment</i> acumulados		(330)		(510)	(840)
	Saldo contábil, líquido	<u>12.546</u>	<u>7.971</u>		<u>945</u>	<u>21.462</u>
38p118(e)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014					
	Saldo inicial	12.546	7.971		945	21.462
38p118(e)(vii)	Variações cambiais	(546)	(306)		(45)	(897)
38p118(e)(i)	Aquisições		700			700
38p118(e)(vi)	Amortização		(365)		(200)	(565)

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado				
		Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
	Saldo contábil, líquido	12.000	8.000		700	20.700
	Em 31 de dezembro de 2014					
38p118(c)	Custo	12.000	8.710		1.400	22.110
38p118(e)(vi)	Amortização e <i>impairment</i> acumulados		(710)		(700)	(1.410)
	Saldo contábil, líquido	12.000	8.000		700	20.700
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2015					
38p118(e)	Saldo inicial	12.000	8.000		700	20.700
38p118(e)(i)	Variações cambiais	341	96		134	571
38p118(e)(i)	Aquisições		684		2.366	3.050
IFRS 3B67(d)(ii)	Aquisição de controlada (Nota 6)	4.501	3.000	1.000		8.501
38p118(e)(iv)	<i>Impairment</i>	(4.650)				(4.650)
38p118(e)(vi)	Amortização		(402)	(278)	(120)	(800)
IFRS5p38	Transferido para o grupo de alienação, classificado como mantido para venda		(1.000)		(100)	(1.100)
	Saldo contábil, líquido	12.192	10.378	722	2.980	26.272
	Em 31 de dezembro de 2015					
38p118(c)	Custo	16.842	11.480	1.000	3.800	33.122
38p118(c)	Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(4.650)	(1.102)	(278)	(820)	(6.850)
	Saldo contábil, líquido	12.192	10.378	722	2.980	26.272

36p126(a) O valor contábil do segmento Atacado - Rússia foi reduzido ao seu valor recuperável através do reconhecimento de uma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio. Essa perda foi registrada como "Custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado.

38p118(d) Dos montantes de amortização (i) R\$ 40 (2014 - R\$ 100) foram registrados como "Custo das vendas", (ii) R\$ 680 (2014 - R\$ 365) como "Despesas com vendas e *marketing*" e (iii) R\$ 80 (2014 - R\$ 100) como "Despesas administrativas".

Adições ao custo de desenvolvimento de *software* gerado internamente incluem R\$ 75 (2014 - zero) de juros capitalizados a uma taxa de empréstimo média de 8,0%.

DV A marca registrada transferida para o grupo de ativos classificado como mantido para venda refere-se à marca registrada da Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista), que foi anteriormente reconhecida pelo Grupo na aquisição da entidade em 2006. O valor contábil líquido adicional de R\$ 100, transferido para o grupo de alienação, refere-se a *softwares* desenvolvidos especificamente para a Calçados Genuínos Ltda. (Nota 7).

Testes do ágio para verificação de *impairment*

36p130(d) O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. Segue um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

63 de 120

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2015			2014		
		Atacado	Varejo	Total	Atacado	Varejo	Total
36p134(a)	Brasil	6.250	1.051	7.301	5.970	120	6.090
	Estados Unidos	325	2.501	2.826	125	30	155
	Reino Unido	1.609		1.609	705		705
	Rússia	100		100	4.750		4.750
	China	146		146	100		100
	Outros segmentos	210		210	200		200
		<u>8.640</u>	<u>3.552</u>	<u>12.192</u>	<u>11.850</u>	<u>150</u>	<u>12.000</u>

36p130(e)
36p134(c)
36p134(d)(iii)

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de calçados no qual a UGC atua.

36p134(d)(i),(iv),
(v), 130(e)

Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como segue. Divulgamos também o valor recuperável de cada UGC³⁰ que teve perda por *impairment* reconhecida no exercício.

36p134(d)(i)

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são as que seguem:

		2015			
		Brasil - atacado	Estados Unidos - varejo	Reino Unido - atacado	Rússia - atacado
36p134(d)(i)	Volume de vendas (% da taxa de crescimento anual)	2,7	4,1	3,2	1,7
36p134(d)(i)	Preço de venda (% da taxa de crescimento anual)	1,4		1,8	2,2
36p134(d)(i)	Margem bruta (% de receita)	56 a 60	65 a 68	58 a 62	59 a 63
36p134(d)(i)	Outros custos operacionais - R\$	10.500	18.500	9.200	5.250
36p134(d)(i)	Dispêndio anual para aquisição de imobilizado - R\$		1.200		
36p134(d)(iv)	Taxa de crescimento - %	1,8	2,3	1,8	2,0
36p134(d)(v),130(g)	Taxa de desconto - %	12,5	12,5	12,7	13,8
36p130(e)	Valor recuperável da UGC - R\$				22.659
		<u>2014</u>			

³⁰ Quando uma possível mudança razoável na premissa-chave retirar qualquer margem remanescente no cálculo da perda (*impairment*), o valor recuperável da UGC deve ser divulgado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Brasil - atacado</u>	<u>Reino Unido - atacado</u>	<u>Rússia - atacado</u>	
36p134(d)(i)	Volume de vendas (% da taxa de crescimento anual)	2,2	3,0	1,5
36p134(d)(i)	Preço de venda (% da taxa de crescimento anual)	1,4	1,9	2,3
36p134(d)(i)	Margem bruta (% de receita)	55 a 59	59 a 62	61 a 64
36p134(d)(i)	Outros custos operacionais - R\$	10.300	9.000	5.000
36p134(d)(iv)	Taxa de crescimento - %	2,0	2,0	2,5
36p134(d)(v),130(g)	Taxa de desconto - %	12,0	12,1	13,5

36p134(d)(ii) Essas premissas foram usadas para a análise de cada UGC dos segmentos operacionais.

36p134(d)(ii) O volume de vendas é a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

36p134(d)(ii) O preço de venda é a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo para cada território.

36p134(d)(ii) A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto de cinco anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de vendas e no *mix* de vendas, com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados para o couro, matéria-prima chave, que a administração não espera poder repassar para os clientes por meio de aumentos no preço. Existe a expectativa de que o preço do couro subirá durante os próximos cinco anos em média 4,4% ao ano.

36p134(d)(ii) Outros custos operacionais são os custos fixos das UGCs, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo. Os valores divulgados acima são os custos operacionais médios para o período previsto de cinco anos.

36p134(d)(ii), p45 O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento de Varejo dos EUA para reforma das lojas. Ele se baseia na experiência histórica da administração no ABC Group e no dispêndio planejado para a reforma pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

36p130(a) A perda por *impairment* originou-se em uma UGC atacadista em Moscou, depois de uma decisão tomada no início de 2015 para reduzir a produção alocada a essas operações (ver Nota 21). Isso resultou em uma redefinição da alocação dos volumes de produção a todas as UGCs para que o Grupo possa se beneficiar de condições de mercado vantajosas. Após essa decisão, o Grupo reavaliou as políticas de depreciação de seu imobilizado na região e estimou que sua vida útil não seria afetada. Nenhuma outra classe de ativos sofreu *impairment*, além do ágio. A taxa de desconto antes do imposto, usada nos exercícios anteriores para a UGC atacadista de Moscou, foi de 13,5%.

36p134(f) Na atacadista europeia, o valor a recuperar calculado com base no valor em uso ultrapassou o valor contábil em R\$ 705. Uma taxa de crescimento no volume de vendas anual de 1,5%, um aumento de preço de vendas anual de 1,2%, uma margem bruta de 55%, custos operacionais anuais de R\$ 8.900, uma taxa de crescimento de longo prazo de 1,6% ou um aumento na taxa de desconto para 14,9%, resultaria, com todas as alterações consideradas isoladamente, num valor recuperável igual ao valor contábil.

ABC Aberta S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imobilizado

		Consolidado				
		Terrenos e edificações³¹	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Obras em andamento	Total
1p78(a)						
16p73(d)	Em 1º de janeiro de 2014					
	Custo	39.664	49.545	20.025		109.234
	Depreciação acumulada	(2.333)	(17.524)	(3.690)		(23.547)
	Saldo contábil, líquido	<u>37.331</u>	<u>32.021</u>	<u>16.335</u>		<u>85.687</u>
16p73(e)	Em 31 de dezembro de 2014					
	Saldo inicial	37.331	32.021	16.335		85.687
16p73(e)(viii)	Diferenças cambiais	(381)	(703)	(423)		(1.507)
16p73(e)(i)	Aquisições	2.721	3.808	1.484		8.013
16p73(e)(ix)	Alienações (Nota 38)		(2.607)	(380)		(2.987)
16p73(e)(vii)	Depreciação	(636)	(4.186)	(4.840)		(9.662)
	Saldo contábil, líquido	<u>39.035</u>	<u>28.333</u>	<u>12.176</u>		<u>79.544</u>
16p73(d)	Em 31 de dezembro de 2014					
	Custo	40.232	47.436	20.026		107.694
	Depreciação acumulada	(1.197)	(19.103)	(7.850)		(28.150)
	Saldo contábil, líquido	<u>39.035</u>	<u>28.333</u>	<u>12.176</u>		<u>79.544</u>
	Em 31 de dezembro de 2015					
16p73(e)	Saldo inicial	39.035	28.333	12.176		79.544
16p73(e)(viii)	Diferenças cambiais	1.601	1.280	342		3.223
16p73(e)(iii)	Aquisição de controlada (Nota 6)	49.072	5.513	13.199		67.784
16p73(e)(i)	Aquisições	2.543	427	2.202	2.455	7.627
16p73(e)(ix)	Alienações (Nota 38)	(2.000)	(3.729)	(608)		(6.337)
	Transferências	1.245			(1.245)	
16p73(e)(vii)	Depreciação	(3.545)	(4.768)	(9.441)		(17.754)
IFRS5p38	Valores transferidos para o grupo de alienação e classificados como mantidos para venda	(341)	(1.222)			(1.563)
	Saldo contábil, líquido	<u>87.610</u>	<u>25.834</u>	<u>17.870</u>	<u>1.210</u>	<u>132.524</u>
16p73(d)	Em 31 de dezembro de 2015					
	Custo	91.791	37.579	26.927	1.210	157.507
	Depreciação acumulada	(4.181)	(11.745)	(9.057)		(24.983)
	Saldo contábil, líquido	<u>87.610</u>	<u>25.834</u>	<u>17.870</u>	<u>1.210</u>	<u>132.524</u>

³¹ Caso os terrenos estejam desassociados das edificações, estes devem ser apresentados em uma classe separada.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- DV O imobilizado transferido para o grupo de ativos e classificado como mantido para venda totaliza R\$ 1.563 e refere-se aos ativos usados pela Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista, vide Nota 7).
- DV, 1p104 O montante de R\$ 8.054 (2014 - R\$ 5.252) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$ 5.568 (2014 - R\$ 2.410) em "Despesas com vendas e marketing" e R\$ 4.132 (2014 - R\$ 2.000) em "Despesas administrativas".
- 17p35(c) Despesas de arrendamento nos valores de R\$ 1.172 (2014 - R\$ 895) e R\$ 9.432 (2014 - R\$ 7.605), referentes a arrendamento operacional de máquinas e equipamentos, respectivamente, estão incluídas na demonstração do resultado (Nota 31).
- 16p74(a) Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 37.680 (2014 - R\$ 51.306), vide Nota 20.
- O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2015 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na construção da nova linha de produção para a confecção de sapatos femininos na fábrica de Santa Catarina.
- 23p26 Durante 2015, o Grupo capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 75. Esses custos foram capitalizados a uma taxa média da carteira de empréstimos de 7,5% a.a.
- 17p31(a) Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	Consolidado	
	2015	2014
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	13.996	14.074
Depreciação acumulada	(5.150)	(3.926)
Saldo contábil, líquido	<u>8.846</u>	<u>10.148</u>

- 17p31(e) O Grupo arrenda diversos veículos e máquinas, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de 3 a 15 anos, quando a propriedade dos ativos será do Grupo.

19 Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
				(Reapresentado)
1p77 Contas a pagar aos fornecedores			4.958	8.869
Dividendos a pagar (Nota 37)	5.734	2.614	5.734	2.614
24p18 Partes relacionadas (Nota 40)	25.493	15.576	2.202	1.195
Encargos previdenciários e outros encargos	21	16	7.263	4.453
Outros passivos - contraprestação contingente	2.000		2.000	
Outras contas a pagar		126	921	767
	<u>33.248</u>	<u>18.332</u>	<u>23.078</u>	<u>17.898</u>
Passivos financeiros	27.775	15.951	10.643	10.892
Passivos não financeiros	5.473	2.381	12.435	7.006

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos

	Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado)
Circulante		
Empréstimos garantidos	1.014	
Empréstimos bancários	6.018	11.062
Debêntures e outros empréstimos	2.492	4.608
Obrigações de arrendamento financeiro	2.192	2.588
	11.716	18.258
Não circulante		
Empréstimos bancários	32.193	40.244
Título de dívida conversível	42.822	
Debêntures e outros empréstimos	3.300	18.092
Debêntures perpétuas	30.000	30.000
Obrigações de arrendamento financeiro	6.806	8.010
	115.121	96.346
Total dos empréstimos	126.837	114.604

(a) Empréstimos bancários

IFRS7p31 Os empréstimos bancários têm vencimento até 2019 e cupons médios de 7,5% ao ano (2014 - 7,4% ao ano).

IFRS7p14 O total dos empréstimos inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 37.680 (2014 - R\$ 51.306). Os empréstimos bancários são garantidos pelos terrenos e pelas edificações e máquinas do Grupo (Nota 18). Os empréstimos garantidos são garantidos pelas contas a receber de clientes (Nota 14).

IFRS7p31 A exposição dos empréstimos do Grupo, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado)
Seis meses ou menos	10.496	16.748
Seis meses a um ano	36.713	29.100
Um a cinco anos	47.722	38.555
Acima de cinco anos	31.906	30.201
	126.837	114.604

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7p25

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Empréstimos bancários	32.193	40.244	32.590	39.960
Título de dívida conversível	42.822		42.752	
Debêntures e outros empréstimos	3.300	18.092	3.240	17.730
Debêntures perpétuas	30.000	30.000	28.450	28.850
Obrigações de arrendamento financeiro	6.806	8.010	6.205	7.990
	<u>115.121</u>	<u>96.346</u>	<u>113.237</u>	<u>94.530</u>

IFRS13p93 (b),(d)
IFRS 13p97
IFRS 7p25

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 7,5% (2014 - 7,2%) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

IFRS7p31, 34(c)

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	2015	2014
	(Reapresentado)	
Reais	80.100	80.200
Euros	28.353	16.142
Dólares americanos	17.998	17.898
Outras moedas	386	364
	<u>126.837</u>	<u>114.604</u>

DV 7p50(a)

O Grupo tem as seguintes linhas de crédito não utilizadas:

	Consolidado	
	2015	2014
	(Reapresentado)	
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	6.150	4.100
Com vencimento em mais de um ano	14.000	8.400
Taxa fixa		
Com vencimento em até um ano	18.750	12.500
	<u>38.900</u>	<u>25.000</u>

IFRS 7p17, 1p79(b)

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2015. As outras linhas de crédito foram acordadas para ajudar a financiar a expansão proposta das atividades do Grupo na Europa.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Título de dívida conversível

A controlada Treasury S.A. emitiu 500.000 títulos de dívida conversíveis de 5,0% com valor nominal de R\$ 50 milhões em 2 de janeiro de 2015. Os títulos de dívida vencem em cinco anos a contar da data de emissão, pelo seu valor nominal de R\$ 50 milhões, ou podem ser convertidos em ações conforme a opção do detentor na data de vencimento, na proporção de 33 ações por R\$ 5.000. Os valores do componente do passivo e do componente de conversão de capital são determinados na emissão do título de dívida.

32p28, 32p31, 1p79(b) O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor da opção de conversão em título patrimonial, está incluído no patrimônio líquido em outras reservas (Nota 25), líquido de impostos de renda e contribuição social.

O título de dívida conversível reconhecido no balanço patrimonial é calculado como segue em 31 de dezembro de 2015 (não houve saldo em 31 de dezembro de 2014):

32p28	Valor nominal do título de dívida conversível emitido em 2 de janeiro de 2015	50.000
	Componente do patrimônio líquido (Nota 25)	(7.761)
	Componente do passivo no reconhecimento inicial em 2 de janeiro de 2015	42.239
	Despesa financeira (Nota 33)	3.083
	Juros pagos	(2.500)
	Componente do passivo em 31 de dezembro de 2015	<u>42.822</u>

IFRS13p93(b),(d)
IFRS13p97 O valor justo do componente do passivo do título de dívida conversível em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$ 42.752. O valor justo é calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de 7,5% e está no nível 2 da hierarquia do valor justo.

(c) Debêntures perpétuas

32p15, 32p18(a) O Grupo emitiu R\$ 30 milhões com valor nominal de R\$ 1 cada em 1º de janeiro de 2014, sem data de vencimento para o montante principal. As debêntures incluem opção de resgate pelo emissor, a partir de 1º de janeiro de 2020 e pagam juros anuais de 6,5%.

(d) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
17p31(b)		
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	2.749	3.203
Mais de um ano e menos de cinco anos	6.292	7.160
Mais de cinco anos	<u>2.063</u>	<u>2.891</u>
	<u>11.104</u>	<u>13.254</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(2.106)</u>	<u>(2.656)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	<u>8.998</u>	<u>10.598</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17p31(b)

O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Menos de um ano	2.192	2.588
Mais de um ano e menos de cinco anos	4.900	5.287
Mais de cinco anos	1.906	2.723
	8.998	10.598

21 Provisões

		Consolidado					
		Restauração ambiental	Reestruturação	Trabalhistas e cíveis	Impostos indiretos	Passivo contingente decorrente de uma combinação de negócios	Total
1p78(d)							
37p84(a)	Em 1º de janeiro de 2015	842		828	1.000		2.670
	Debitado (creditado) à demonstração do resultado						
37p84(b)	Adições - inclui ajuste do valor justo da aquisição ABC Group, Inc. Calçados Group	316	1.986	2.405	500	1.000	6.207
37p84(d)	Valores não usados, estornados	(15)		(15)	(10)		(40)
37p84(e)	Recomposição do desconto	40				4	44
37p84(c)	Usado durante o exercício	(233)	(886)	(3.059)	(990)		(5.168)
	Diferenças cambiais	(7)		(68)			(75)
IFRS5p38	Transferido para o grupo de alienação/classificado como mantido para venda	(96)					(96)
37p84(a)	Em 31 de dezembro de 2015	847	1.100	91	500	1.004	3.542

		Consolidado	
		2015	2014
1p69	Circulante	2.222	2.396
1p69	Não circulante	1.320	274
		3.542	2.670

(a) Recuperação ambiental

37p85(a)-(c)

O Grupo usa diversos produtos químicos no trabalho com o couro. Uma provisão é reconhecida a valor presente dos custos a serem incorridos na recuperação dos locais de produção. Espera-se que R\$ 531 sejam usados em 2016 e R\$ 320 em 2017. Os custos estimados a serem incorridos totalizam R\$ 880 (2014 - R\$ 760).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DV A provisão transferida para o grupo de alienação classificado como mantido para venda totaliza R\$ 96 e refere-se à provisão para recuperação ambiental da Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista). Ver Nota 7 para detalhes adicionais sobre o grupo de alienação mantido para venda.

(b) Reestruturação

37p85(a)-(c) A redução dos volumes designados para as operações em Moscou resultará na redução de um total de 155 empregos em duas fábricas. Foi feito um acordo com os representantes do sindicato local que especifica a quantidade de empregados envolvidos e o pacote de remuneração por demissão voluntária oferecido pelo Grupo, assim como os valores a pagar àqueles que forem demitidos, antes do final do exercício. Os custos estimados a serem incorridos na reestruturação do quadro de empregados totalizam R\$ 799 em 31 de dezembro de 2015 (Nota 32). Outros custos diretos atribuíveis à reestruturação totalizam R\$ 1.187. Esses custos foram totalmente provisionados em 2015. A provisão de R\$ 1.100 em 31 de dezembro de 2015 deve ser totalmente utilizada no primeiro semestre de 2016.

36p130 Uma perda por *impairment* de ágio de R\$ 4.650 foi reconhecida na UGC relacionada com a operação da Rússia (Moscou) como resultado dessa reestruturação (Nota 17).

37p85(a)-(c) (c) Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 51 em 31 de dezembro de 2015 e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude da reestruturação societária recente da Companhia.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra o Grupo por clientes do segmento atacadista. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". O saldo em 31 de dezembro de 2015 correspondente a R\$ 40 deve ser totalmente utilizado no primeiro semestre de 2016. Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2015.

(d) Impostos indiretos

Referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão nas bases de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) das variações cambiais decorrentes de reduções de passivos contratados em moeda estrangeira. O processo específico do Grupo ainda está em andamento no judiciário, sendo que o montante da provisão equivale a R\$ 500 em 31 de dezembro de 2015.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Passivo contingente

37p85(a)-(c)

Um passivo contingente de R\$ 1.000 foi reconhecido na aquisição do ABC Group, Inc. para uma ação pendente, na qual a entidade é a ré. A ação resulta da alegação de defeitos em produtos fornecidos para um cliente. Espera-se que uma decisão sobre esse caso seja proferida pelo tribunal pertinente até o final de 2016. O valor potencial, não descontado, de todos os pagamentos futuros que o Grupo pode ter que efetuar, no caso de uma decisão desfavorável para a ação, é estimado entre R\$ 500 e R\$ 1.500. Em 31 de dezembro de 2015, não houve alteração no valor reconhecido (com exceção da recomposição do desconto de R\$ 4) do passivo de 1º de março de 2015, tampouco houve alteração na probabilidade do resultado da ação.

(f) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Tributárias		
PIS e COFINS	122	105
Imposto de renda e contribuição social	36	33
ICMS	54	49
Cíveis		
Perdas e danos	80	76
Trabalhistas	72	35
	364	298

Com relação à aquisição do ABC Group Inc., em 1º de março de 2015 (Nota 6), uma contraprestação adicional de 10% da média do lucro do ABC Group, Inc. para os próximos três anos - 2016 a 2018, será exigível em dinheiro se essa média exceder R\$ 7.500, até o valor máximo não descontado de R\$ 2.500.

Não é esperado nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores para compensação futura são os seguintes:

	Consolidado	
	2015	2014
1p61 Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	(673)	(126)
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>(4.653)</u>	<u>(4.117)</u>
	<u>(5.326)</u>	<u>(4.243)</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	1.627	1.099
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>12.523</u>	<u>8.876</u>
	<u>14.150</u>	<u>9.975</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u><u>8.824</u></u>	<u><u>5.732</u></u>

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	5.732	3.047
Variações cambiais	(1.254)	164
Aquisição de controlada (Nota 6)	1.953	
Despesa da demonstração do resultado (Nota 34)	379	2.635
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	(284)	(94)
Imposto debitado diretamente ao patrimônio (Nota 34)	<u>2.298</u>	<u>(20)</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>8.824</u></u>	<u><u>5.732</u></u>

12p81(g)(i)(ii) A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado					
		Obrigação de benefícios de aposentadoria	Provisões	Perdas por impairment	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2014		(428)	(962)	(732)	(1.072)	(373)	(3.567)
12p81(g)(ii)	Debitado (creditado) à demonstração do resultado		181			(131)	50
12p81(ab)	Debitado (creditado) aos outros resultados abrangentes	(328)					(328)
12p81(a)	Debitado (creditado) diretamente ao patrimônio					(20)	(20)
	Diferenças cambiais		(35)		(460)	117	(378)
12p81(g)(i)	Em 31 de dezembro de 2014	(756)	(816)	(732)	(1.532)	(407)	(4.243)
12p81(g)(ii)	(Creditado) debitado à demonstração do resultado		(538)	(322)	1.000	(131)	9
	Debitado (creditado) aos outros resultados abrangentes	43					43
12p81(ab)	Debitado (creditado) diretamente ao patrimônio					(30)	(30)
12p81(a)	Aquisição de controlada (Nota 6)	(250)					(250)
	Diferenças cambiais		(125)	(85)	(350)	(295)	(855)
12p81(g)(i)	Em 31 de dezembro de 2015	<u>(963)</u>	<u>(1.479)</u>	<u>(1.139)</u>	<u>(882)</u>	<u>(863)</u>	<u>(5.326)</u>

		Consolidado					
		Depreciação acelerada incentivada	Ganhos de valor justo	Título de dívida conversível	Ativo biológico	Outros	Total
Passivo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2014		788	272		5.270	284	6.614
	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	1.991			(205)	799	2.585
	Debitado (creditado) aos outros resultados abrangentes		422				422
	Debitado diretamente ao patrimônio						
	Diferenças cambiais	241	113				354
12p81(e)	Em 31 de dezembro de 2014	3.020	807		5.065	1.083	9.975
	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(95)		(193)	520	138	370
	Debitado (creditado) aos outros resultados abrangentes		241				241
	Debitado diretamente ao patrimônio			2.328			2.328
	Aquisição de controlada (Nota 6)	553	1.375			275	2.203
	Diferenças cambiais	(571)	(273)			(123)	(957)
12p81(f)	Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.907</u>	<u>2.150</u>	<u>2.135</u>	<u>5.585</u>	<u>1.373</u>	<u>14.150</u>

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 333 (2014 - R\$ 1.588) com relação a prejuízos no montante de R\$ 1.000 (2014 - R\$ 5.294), que podem ser compensados com lucro tributável futuro. Esses prejuízos no montante de R\$ 900 (2014 - R\$ 5.294) e R\$ 100 (2014 - zero) na controlada no Reino Unido vencem em 2016 e 2017, respectivamente.

Passivos de impostos diferidos de R\$ 3.141 (2014 - R\$ 2.016) não foram reconhecidos para o imposto retido na fonte e para outros impostos que seriam exigíveis sobre os lucros não remetidos de certas controladas. Esses valores são permanentemente reinvestidos. Os lucros não remetidos totalizavam R\$ 30.671 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 23.294).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p140(a), 141(a-h) A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	4.707	3.635
Custo do serviço corrente	864	852
Custo financeiro	431	292
Contribuições dos participantes do plano	207	30
Remensurações atuariais	(76)	520
Variações cambiais	(61)	(330)
Benefícios pagos	(66)	(121)
Passivos adquiridos em uma combinação de negócios (Nota 6)	3.691	
Reduções nos benefícios		(171)
Em 31 de dezembro	<u>9.697</u>	<u>4.707</u>

19p140(a), 141(a-h) A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Consolidado	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	2.797	2.264
Receita de juros sobre os ativos do plano	336	147
Remensurações	159	88
Variações cambiais	25	(22)
Contribuições do empregador	908	411
Contribuições dos empregados	55	30
Benefícios pagos	(66)	(121)
Combinações de negócios (Nota 6)	1.777	
Em 31 de dezembro	<u>5.991</u>	<u>2.797</u>

19p140(a), 141(a-h) Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Consolidado	
	2015	2014
Custo dos serviços correntes	864	852
Ganho financeiro líquido	95	145
Reduções nos benefícios		(171)
Total incluído nos custos de pessoal (Nota 32)	<u>959</u>	<u>826</u>

Do total dos encargos, R\$ 620 (2014 - R\$ 578) e R\$ 339 (2014 - R\$ 248) foram incluídos em "Custo das vendas" e "Despesas administrativas", respectivamente.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Percentual			
	2015		2014	
	Brasil	Estados Unidos	Brasil	Estados Unidos
Taxa de desconto	10,0	6,1	10,5	5,6
Taxa de inflação	3,6	3,0	3,3	2,7
Retorno esperado sobre os ativos do plano	8,5	8,3	8,7	8,7
Aumentos salariais futuros	5,0	4,5	4,5	4,0
Aumentos de planos de pensão futuros	3,6	2,8	3,1	2,7

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com as estatísticas publicadas e a experiência em cada território. As premissas de mortalidade para os países mais importantes baseiam-se nas seguintes tábuas de mortalidade pós-aposentadoria:

(i) Brasil - AT 2000 cujos resultados de estudo comprovam a aderência, nos três últimos exercícios, entre o comportamento demográfico da massa de participantes e assistidos vinculados ao plano e a respectiva tábua biométrica utilizada;; e (ii) Estados Unidos - RP2000 com um período de projeção de 10-15 anos.

Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos, como segue:

	2015		2014	
	Brasil	Estados Unidos	Brasil	Estados Unidos
Aposentadoria na data do balanço				
Masculino	22	20	22	20
Feminino	25	24	25	24
Aposentadoria 20 anos depois da data do balanço				
Masculino	24	23	24	23
Feminino	27	26	27	26

A sensibilidade da obrigação de benefício definido às mudanças nas principais premissas ponderadas é a seguinte:

Impacto na obrigação de benefício definido

	Mudança na premissa	Aumento na premissa	Redução na premissa
Taxa de desconto	0,50%	Redução de 8,2%	Aumento de 9,0%
Taxa de aumento de salário	0,50%	Aumento de 1,8%	Redução de 1,7%
Taxa de aumento da pensão	0,25%	Aumento de 4,7%	Redução de 4,4%
Expectativa de vida	Um ano	Aumento de 2,8%	Redução de 2,9%

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p145(b) As análises de sensibilidade acima baseiam-se em uma mudança na premissa enquanto são mantidas constantes todas as outras premissas. Na prática, não é provável que isso ocorra, sendo que as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas. No cálculo da sensibilidade da obrigação de benefício definido em relação às premissas atuariais significativas o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido calculado com base no método da unidade de crédito projetada na data do balanço) foi aplicado, como no cálculo da obrigação dos planos de pensão reconhecida no balanço patrimonial.

19p145(c) Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

(b) Benefícios de saúde pós-emprego

19p144, DV O Grupo opera uma série de planos de benefícios de saúde pós-emprego, principalmente nos Estados Unidos. O método de contabilização, as premissas e a frequência das avaliações são semelhantes às aquelas usadas para os planos de pensão de benefício definido. A maioria desses planos não é financiada.

19p144 Além das premissas estabelecidas acima, a principal premissa atuarial é um aumento de longo prazo nos custos da saúde de 8,0% ao ano (2014 - 7,6%).

19p140(a) Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Valor presente das obrigações financiadas	705	340
Valor justo dos ativos do plano	(620)	(302)
	85	38
Valor presente das obrigações não financiadas	1.325	663
Passivo no balanço patrimonial	1.410	701

19p140(a), 141(a-h) A movimentação na obrigação de benefício definido é como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	1.003	708
Custo do serviço corrente	153	107
Custo financeiro	49	25
Contribuições dos participantes do plano ³²		
Remensurações atuariais	(2)	204
Diferenças cambiais	25	(41)
Passivos adquiridos em uma combinação de negócios (Nota 6)	802	
Reduções nos benefícios ³³		
Liquidações ³³		
Em 31 de dezembro	2.030	1.003

³² Linhas com saldo zero mantidas para fins ilustrativos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p140(a), 141(a-h) A movimentação no valor justo dos ativos do plano é como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	302	207
Receita de juros sobre os ativos do plano	53	25
Remensurações atuariais	(2)	(1)
Diferenças cambiais	5	(2)
Contribuições do empregador	185	73
Contribuições de empregados ³³		
Benefícios pagos ³³		
Combinações de negócios (Nota 6)	77	
Em 31 de dezembro	<u>620</u>	<u>302</u>

19p140(a), 141(a-h) Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são como seguem:

	Consolidado	
	2015	2014
Custo do serviço corrente	153	107
Custo financeiro líquido	(4)	
Total incluído nos custos de pessoal (Nota 32)	<u>149</u>	<u>107</u>

Do total do encargo, R\$ 102 (2014 - R\$ 71) e R\$ 47 (2014 - R\$ 36), respectivamente, foram incluídos no "Custo das vendas" e nas "Despesas administrativas".

ABC Aberta S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Benefícios pós-emprego (planos de
pensão e saúde)**

19p142

Os ativos do plano são compostos como segue:

	2015				2014			
	Cotado	Não cotado	Total	Percentual	Cotado	Não cotado	Total	Percentual
Instrumentos patrimoniais								
Tecnologia da informação	502		502		894		894	
Energia elétrica	557		557					
Operações fabris	746		746		94		94	
Outros		19	19			28	28	
	<u>1.805</u>	<u>19</u>	<u>1.824</u>	<u>31</u>	<u>988</u>	<u>28</u>	<u>1.016</u>	<u>36</u>
Títulos de dívida								
Governamentais	916		916		321		321	
Títulos privados (grau de investimento)	900		900		99		99	
Títulos privados (sem grau de investimento)	68	277	345		24	110	134	
	<u>1.884</u>	<u>277</u>	<u>2.161</u>	<u>36</u>	<u>444</u>	<u>110</u>	<u>554</u>	<u>20</u>
Imóveis								
Nos Estados Unidos		800	800			697	697	
No Reino Unido		247	247			246	246	
		<u>1.047</u>	<u>1.047</u>	<u>17</u>		<u>943</u>	<u>943</u>	<u>34</u>
Políticas de seguro qualificadas		<u>496</u>	<u>496</u>	<u>8</u>		<u>190</u>	<u>190</u>	<u>7</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>177</u>		<u>177</u>	<u>3</u>	<u>94</u>		<u>94</u>	<u>3</u>
Fundos de investimento	<u>286</u>		<u>286</u>	<u>5</u>				
	<u>4.152</u>	<u>1.839</u>	<u>5.991</u>	<u>100</u>	<u>1.526</u>	<u>1.271</u>	<u>2.797</u>	<u>100</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p143

Os ativos relacionados com planos de pensão e planos de benefício de saúde incluem as ações ordinárias da Companhia com valor justo de R\$ 136 (2014 - R\$ 126) e imóveis nos Estados Unidos ocupados pelo Grupo com valor justo de R\$ 612 (2014 - R\$ 609).

19p139(b)

Em decorrência de seus planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, o Grupo está exposto a uma série de riscos, sendo que os mais significativos deles estão detalhados abaixo:

- (i) Volatilidade dos ativos - As obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera supere o dos títulos privados no longo prazo (no Brasil os títulos do governo) enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Com o vencimento dos planos, o Grupo pretende reduzir o nível do risco de investimento investindo mais em ativos que se ajustem melhor às suas obrigações. O primeiro estágio desse processo foi concluído no exercício de 2014, com a venda de diversas participações e aquisição de títulos governamentais e de empresas privadas. Os títulos governamentais representam investimentos somente em títulos governamentais do Brasil e dos Estados Unidos. Os títulos privados consistem em títulos globais, com ênfase no Brasil e Estados Unidos.

Contudo, o Grupo acredita que, pelo fato de as obrigações do plano serem de longo prazo e devido à solidez do Grupo que as apoia, um nível contínuo de investimentos patrimoniais constitui um elemento apropriado da estratégia de longo prazo do Grupo para a administração eficiente dos planos. Abaixo são fornecidos maiores detalhes sobre a estratégia de adequação de ativos e passivos do Grupo.

- (ii) Variação na rentabilidade dos títulos - Uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor junto dos títulos detidos pelos planos.
- (iii) Risco de inflação - Algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

No caso dos planos dos Estados Unidos, as pensões pagas não são vinculadas à inflação e, por essa razão, trata-se de um risco menos relevante.

- (iv) Expectativa de vida - A maior parte das obrigações dos planos consistem na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do plano do Brasil, no qual os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

19p146

No caso dos planos financiados, o Grupo assegura que as posições de investimento sejam administradas em uma estrutura de adequação de ativos e passivos (ALM) desenvolvida para a realização de investimentos de longo prazo que estejam em linha com as obrigações dos planos de pensão. Nessa estrutura, o objetivo do Grupo com essa adequação é efetuar o casamento dos ativos com as obrigações

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos planos de pensão por meio de investimentos em títulos de longo prazo com juros prefixados, cujos vencimentos se ajustem ao pagamento dos benefícios conforme o seu vencimento e na moeda adequada. O Grupo monitora ativamente se a duração e a rentabilidade esperada dos investimentos se ajustam às saídas de caixa esperadas decorrentes das obrigações dos planos de pensão. O Grupo não alterou os processos usados para administrar os riscos de períodos anteriores. O Grupo não usa derivativos para administrar esse risco. Os investimentos são bem diversificados, tanto que o fracasso de um único investimento não teria um impacto relevante no nível geral dos ativos. Uma grande parte dos ativos em 2014 consiste em ações e títulos de dívida, embora o Grupo também invista em imóveis, caixa e fundos de investimento (*hedge*). O Grupo acredita que as ações ofereçam os melhores retornos no longo prazo, com um nível aceitável de risco. A maior parte das ações está em uma carteira globalmente diversificada de entidades internacionais de primeira linha, com uma meta de 60% das ações detidas no Brasil e Europa, 30% nos Estados Unidos e o restante em mercados emergentes.

19p147(a) O Grupo concordou que procurará eliminar o déficit nos planos de pensão durante os próximos nove anos. Os níveis de captação são monitorados anualmente e a taxa de contribuição acordada é de 14% dos salários da pensão no Brasil e 12% nos Estados Unidos. A próxima avaliação trienal deve ser concluída em 31 de dezembro de 2015. O Grupo considera que as taxas de contribuição estabelecidas na última data de avaliação são suficientes para eliminar o déficit durante o período acordado e que as contribuições regulares, que são baseadas nos custos dos serviços, não aumentarão de forma significativa.

19p147(b) As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2016 totalizam R\$ 1.150.

19p147(c) A duração média ponderada da obrigação de benefício definido é de 25,2 anos.

19p147(c) Análise dos vencimentos esperados de benefícios não descontados de planos de pensão e benefícios de saúde pós-emprego:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Benefícios de aposentadoria	628	927	2.004	21.947	25.506
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>127</u>	<u>174</u>	<u>714</u>	<u>4.975</u>	<u>5.990</u>
	<u>755</u>	<u>1.101</u>	<u>2.718</u>	<u>26.922</u>	<u>31.496</u>

24 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 50.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão. Esse valor equivale a uma quantidade total de 50 milhões de ações autorizadas (2014 - 50 milhões de ações), com valor nominal de R\$ 1 por ação (2014 - R\$ 1 por ação).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capital subscrito e integralizado e reserva de capital

		<u>Quantidade de ações - milhares</u>	<u>Capital</u>	<u>Reserva de capital - ágio na emissão de ações</u>	<u>Total</u>
1p79	Em 1º de janeiro de 2014	20.000	20.000	10.424	30.424
	Plano de opção de compra de ações para os empregados				
1p106(d)(iii)	Ações emitidas	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>90</u>	<u>1.090</u>
	Em 31 de dezembro de 2014	21.000	21.000	10.514	31.514
	Plano de opção de compra de ações para os empregados				
1p106(d)(iii)	Ações emitidas	750	750	230	980
IFRS3	Aquisição de controlada (Nota 6)	<u>3.550</u>	<u>3.550</u>	<u>6.450</u>	<u>10.000</u>
pB64(f)(iv)					
1p79(a)	Em 31 de dezembro de 2015	<u>25.300</u>	<u>25.300</u>	<u>17.194</u>	<u>42.494</u>

Todas as ações emitidas estão integralizadas. A ABC Aberta S.A. tem somente uma classe de ações ordinárias.

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

1p79(a) A Companhia adquiriu 875.000 de suas próprias ações por meio de compra na Bolsa de Valores PwC Money em 18 de abril de 2014. O valor total pago na aquisição das ações, líquido de imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 2.564, tendo sido deduzido do patrimônio líquido em "Ações em tesouraria". As ações são mantidas como "Ações em tesouraria". A Companhia pode cancelar ou revender essas ações em até um ano.

O Grupo emitiu 3.550 mil ações em 1º de março de 2014 (14% do total das ações ordinárias emitidas) para os acionistas do ABC Group, Inc. como parte da contraprestação pela compra de 70% das ações ordinárias detidas por esses acionistas. As ações ordinárias emitidas têm os mesmos direitos que as outras ações emitidas. O valor justo das ações emitidas totalizou R\$ 10,05 milhões (R\$ 2,82 por ação). Os custos relacionados às operações, no valor de R\$ 50 cada, foram compensados com a contraprestação atribuída a elas. Quando essas ações são subsequentemente revendidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia e o ganho e perda com a revenda é incluída em reserva de capital.

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reserva de investimento

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos do Grupo, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas.

(d) Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, está demonstrada na Nota 37.

(e) Opções de compra de ações

IFRS2p45(a)

As opções de compra de ações são concedidas aos Conselheiros e a alguns empregados. O preço de exercício das opções concedidas é igual ao preço de mercado das ações menos 15% na data da concessão. As opções são concedidas aos empregados que concluíram três anos de serviço (período de aquisição de direito). As opções são exercíveis a partir de três anos depois da data da concessão, sujeitas ao alcance da meta de crescimento do Grupo, embasada no lucro por ação ajustado pela inflação e acrescida de 4%. As opções têm um prazo contratual de opção de cinco anos. O Grupo não tem qualquer obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro. As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	2015		2014		
	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções - milhares	
IFRS2p45(b)(i)	Em 1º de janeiro	1,73	4.744	1,29	4.150
IFRS2p45(b)(ii)	Concedidas	2,95	964	2,38	1.827
IFRS2p45(b)(iii)	Caducadas			2,00	(200)
IFRS2p45(b)(iv)	Exercidas	1,31	(750)	1,09	(1.000)
IFRS2p2(b)(v)	Vencidas	2,30	(125)	0,80	(33)
IFRS2p2(b)(vi)	Em 31 de dezembro	2,03	4.833	1,73	4.744

IFRS2p45(b)(vii),
IFRS2p45(c)

Das 4.833 mil opções em aberto (2014 - 4.744 mil opções), 400 mil opções (2014 - 600 mil opções) eram exercíveis. As opções exercidas em 2015 resultaram na emissão de 750 mil ações (2014 - 1.000 mil ações) pelo preço médio ponderado de R\$ 1,31 (2014 - R\$ 1,09) cada. O respectivo preço médio ponderado da ação na época do exercício era de R\$ 2,85 (2014 - R\$ 2,65) por ação. Os respectivos recursos no valor de R\$ 10 (2014 - R\$ 10) foram compensados com os recursos recebidos.

IFRS2p45(d)

As opções de compra de ações em aberto no final do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Data de vencimento - 1º de julho</u>	<u>Preço de exercício por ação - reais</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2014	1,10		500
2015	1,20	800	900
2016	1,35	1.075	1.250
2017	2,00	217	267
2018	2,38	1.777	1.827
2019	2,95	964	
		<u>4.833</u>	<u>4.744</u>

IFRS2p47(a), p46 O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 0,86 (2014 - R\$ 0,66) por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 3,47 (2014 - R\$ 2,80) na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 30% (2014 - 27%), rendimento de dividendos de 4,3% (2014 - 3,5%), uma vida esperada da opção correspondente a três anos e uma taxa de juros anual sem risco de 5% (2014 - 4%). A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos três anos. Ver Nota 32 para informações sobre a despesa total reconhecida na demonstração do resultado para opções de compra de ações concedidas aos conselheiros e empregados.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Outras reservas

	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial								Reservas de lucros					
		Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Total	Título de dívida conversível	Reserva de hedge	Investimentos disponíveis para venda	Ajustes acumulados de conversão cambial	Ganhos e perdas atuarias	Transação com não controladores ³³	Total	Reserva de investimento	Dividendos a pagar	Reserva legal	Total
Em 1º de janeiro de 2014 (reapresentado)	10.424		10.424		65	2.472	(147)	101		2.491	36.900	11.800	1.000	49.700	
Dividendo final sobre resultados 2012												(11.800)		(11.800)	
Investimentos disponíveis para venda															
IFRS7p20(a)(ii) Avaliação a mercado - bruta (Nota 13)						1.408				1.408					
Transferência de avaliação a mercado - bruta							(152)			(152)					
12p61A, 81(ab) Avaliação a mercado - imposto (Nota 34)							(435)			(435)					
IFRS7p20(a)(iii), 28p10 Avaliação a mercado - coligadas (Nota 5)							(14)			(14)					
1p96(b) Hedges de fluxo de caixa															
IFRS7p23(c) Ganhos de valor justo no exercício					300					300					
12p61A, 81(ab) Imposto sobre ganhos de valor justo (Nota 34)					(101)					(101)					
IFRS7p23(d) Transferências para vendas					(236)					(236)					
12p61A, 81(ab) Imposto sobre transferências para vendas (Nota 34)					79					79					
IFRS7p23(e) Transferências para estoques					(67)					(67)					
12p61A, 81(ab) Imposto sobre transferências para estoques (Nota 34)					22					22					
IFRS2p50 Valor dos serviços de empregados			822	822											
Emissão de ações	90		90												
39p102(a) Hedge de investimento líquido (Nota 12)							40			40					
21p52(b) Diferenças de conversão de moeda Grupo							(32)			(32)					
21p52(b), 28p10 Coligadas (Nota 5)							105			105					
Constituição de reserva legal													803	803	
Constituição de reserva de investimento											8.933			8.933	
Constituição de reserva de dividendos a pagar												2.448		2.448	
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego								(637)		(637)					
Em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	10.514	822	11.336		62	3.279	(34)	(536)		2.771	45.833	2.448	1.803	50.084	

³³ Ver a publicação Navegador Contábil nº 30/2011, sobre a classificação de transação com acionistas, no endereço: www.pwc.com.br/pt/publicacoes/institucionais/navegador-contabil.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial							Reservas de lucros				
	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Total	Título de dívida conversível	Reserva de hedge	Investimentos disponíveis para venda	Ajustes acumulados de conversão cambial	Ganhos e perdas atuarias	Transação com não controladores ³⁵	Total	Reserva de investimento	Dividendos a pagar	Reserva legal	
													Total	Total
Em 1º de janeiro de 2015 (reapresentado)	10.514	822	11.336		62	3.279	(34)	(536)	2.771	45.833	2.448	1.803	50.084	
Dividendo final sobre resultados 2014											(2.448)		(2.448)	
Investimentos disponíveis para venda														
IFRS7p20(a)(ii) Avaliação a mercado - bruta (Nota 13)						690				690				
IFRS7p20(a)(ii) Transferência de avaliação a mercado - bruta (Nota 13)						(130)				(130)				
12p61A, 81(ab) Avaliação a mercado - imposto (Nota 34)						(198)				(198)				
IFRS7p20(a)(ii), 28p10 Avaliação a mercado - coligadas (Nota 5)						(12)				(12)				
IFRS7p23(c) Hedges de fluxo de caixa														
12p61A, 81(ab) Ganhos de valor justo no exercício					368					368				
IFRS7p23(d) Imposto sobre ganhos de valor justo (Nota 34)					(123)					(123)				
12p61A, 81(ab) Transferências para vendas					(120)					(120)				
IFRS7p23(e) Imposto sobre transferências para vendas (Nota 34)					40					40				
12p61A, 81(ab) Transferências para estoques					(151)					(151)				
39p102(a) Imposto sobre transferências para estoques (Nota 34)					50					50				
21p52(b) Hedge de investimento líquido (Nota 12)							(55)			(55)				
21p52(b), 28p10 Diferenças de conversão de moeda								2.066		2.066				
IFRS2p50 Grupo Coligadas								(74)		(74)				
IFRS2p50 Pagamentos baseado em ações														
Valor dos serviços de empregados		690	690											
Emissão de ações	230		230											
Emissão de ações ordinárias relativas a combinação de negócios	6.450		6.450											
32p28 Título de dívida conversível - componente do patrimônio (Nota 20)				7.761						7.761				
12p61A Imposto sobre o componente do patrimônio de título de dívida conversível (Nota 34)				(2.328)						(2.328)				
Constituição de reserva legal												1.526	1.526	
Constituição de reserva de investimento										17.002			17.002	
Constituição de reserva de dividendos a pagar											4.754		4.754	
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego								83		83				
Aquisição de participação adicional (Nota 41)									(400)	(400)				
Venda de participação (Nota 41)									(300)	(300)				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	17.194	1.512	18.706	5.433	126	3.629	1.903	(453)	(700)	9.938	62.835	4.754	3.329	70.918

³⁵ Ver a publicação Navegador Contábil nº 30/2011, sobre a classificação de transação com acionistas, no endereço: www.pwc.com.br/pt/publicacoes/institucionais/navegador-contabil.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Receita

CPC 30p8B

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Vendas brutas de produtos e serviços	250.331	128.472
Impostos sobre vendas	(42.207)	(22.472)
Receita líquida	<u>208.124</u>	<u>106.000</u>

28 Outros ganhos (perdas), líquidos

IFRS7p20(a)(i)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Perdas de valor justo

(508)

(238)

Ganhos de valor justo

593

IFRS7p20(a)(i)

Contratos a termo de câmbio

Mantidos para negociação

86

88

21p52(a)

Ganhos (perdas) cambiais, líquidos (Nota 35)

(277)

200

IFRS7p24(a)

Ineficácia dos *hedges* de valor justo (Nota 12)

(1)

(1)

IFRS7p24(b)

Ineficácia dos *hedges* de fluxo de caixa (Nota 12)

17

14

(90)

63

29 Outras receitas

18p35(b)(v)

Ganho na remensuração da participação
preexistente no ABC Group, Inc. na sua
aquisição (Nota 6)

874

874

18p35(b)(v)

Receita de dividendos de ativos financeiros
disponíveis para venda

1.100

883

Receita de dividendos de ativos financeiros ao valor
justo por meio do resultado

800

310

Reembolso de seguro

66

874

2.774

1.259

O reembolso de seguro refere-se ao excedente de indenização de seguro em relação ao valor contábil dos bens sinistrados.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Receitas e despesas financeiras

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014 (Reapresentado)
21p52(a)	Receita financeira				
	Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	211	82	550	489
	Receita financeira de ativos financeiros disponíveis para venda			963	984
	Receita financeira de empréstimos para partes relacionadas (Nota 40)	3.800	3.550	217	136
	Total da receita financeira	4.011	3.632	1.730	1.609
IFRS7p20(b)	Despesa financeira				
	Empréstimos com partes relacionadas	(2.407)	(1.392)		
	Empréstimos bancários			(5.317)	(10.646)
	Juros sobre debêntures perpétuas (Nota 20)			(1.950)	(1.950)
	Título de dívida conversível (Nota 20)			(3.083)	
	Obrigações de arrendamento financeiro			(550)	(648)
37p84(e)	Provisões: recomposição de desconto (Nota 21)			(44)	(37)
21p52(a)	Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidos (Nota 35)			2.594	996
	Ganhos do valor justo de instrumentos financeiros				
IFRS7p23(d)	Swaps de taxa de juros: hedges de fluxo de caixa, transferência do patrimônio			102	88
IFRS7p24(a)(i)	Swaps de taxa de juros: hedges do valor justo			16	31
IFRS 7p24(a)(ii)	Ajuste do valor justo de empréstimos bancários, atribuível ao risco de taxa de juros			(16)	(31)
		(2.407)	(1.392)	(8.248)	(12.197)
	Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados			75	
	Total da despesa financeira	(2.407)	(1.392)	(8.173)	(12.197)
	Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.604	2.240	(6.443)	(10.588)

34 Despesa de imposto de renda e contribuição social

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014 (Reapresentado)
12p80(a)	Imposto corrente				
12p80(b)	Imposto corrente sobre o lucro do exercício			14.082	6.035
	Ajustes de exercícios anteriores			150	
	Total do imposto corrente			14.232	6.035
12p80(c)	Imposto diferido (Nota 22)				
12p80(d)	Geração e estorno de diferenças temporárias			476	2.635
	Impacto da alteração da alíquota de imposto no Reino Unido			(97)	
	Total do imposto diferido			379	2.635
	Despesa de imposto de renda			14.611	8.670

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12p81(c)

O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado)	2015	2014 (Reapresentado)
Lucro antes do imposto	30.617	15.512	47.676	24.918
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais, aplicáveis aos lucros nos respectivos países	10.410	5.274	15.453	7.475
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(12.131)	(6.745)		
Juros sobre capital próprio	(516)	(408)	(516)	(408)
Resultados de coligadas, líquidos de imposto			57	(44)
Lucro não sujeito à tributação			(1.072)	(212)
Despesas não dedutíveis para fins de impostos			1.540	1.104
Utilização de prejuízos fiscais anteriormente não reconhecidos			(1.450)	
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	2.237	1.879	546	755
Remensuração de imposto diferido - alteração da alíquota de imposto no Reino Unido			(97)	
Ajuste de exercícios anteriores			150	
Encargo fiscal			14.611	8.670

12p81(d)

Durante o exercício de 2015, como resultado da alteração na alíquota de Imposto de Pessoa Jurídica do Reino Unido de 30% para 28% que foi substantivamente promulgada em 26 de junho de 2014 e que está em vigor a partir de 1º de abril de 2015, os saldos de imposto diferido foram remensurados. O imposto diferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi mensurado pela taxa efetiva que será aplicada no Reino Unido durante o período (28,5%).

12p81(d)

A alíquota de imposto média ponderada aplicável era de 33% (2014 - 30%). O aumento é causado por uma variação na rentabilidade das controladas do Grupo nos respectivos países, que é líquida do impacto da redução da alíquota de imposto do Reino Unido.

1p125,10p22(h)

Foram anunciadas outras reduções na alíquota fiscal do Reino Unido. As alterações, que se espera sejam promulgadas separadamente a cada ano, propõem reduzir a alíquota em 1% ao ano, para 24% em 1º de janeiro de 2019. As alterações não haviam sido promulgadas na data do balanço e, portanto, não são reconhecidas nestas demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12p81(ab)

O (encargo)/crédito fiscal relativo a componentes de outros resultados abrangentes é o seguinte:

	2015			2014 (Reapresentado)		
	Antes da tributação	(Encargo) crédito	Pós- tributação	Antes da tributação	(Encargo) crédito	Pós- tributação
Ganhos do valor justo						
1p90 Ativos financeiros disponíveis para venda	560	(198)	362	1.244	(423)	821
1p90 Compartilhamento de outros resultados abrangentes de coligadas	(86)		(86)	91		91
1p90 Impacto de mudanças na alíquota no Reino Unido sobre o imposto diferido	10	(10)				
Remensurações com benefícios de aposentadoria	126	(43)	83	(965)	328	(637)
1p90 Hedge de fluxo de caixa	97	(33)	64	(4)	1	(3)
1p90 Hedge de investimento líquido	(55)		(55)	40		40
1p90 Diferença na conversão de moeda	2.318		2.318	(72)		(72)
Outros resultados abrangentes	<u>2.970</u>	<u>(284)</u>	<u>2.686</u>	<u>334</u>	<u>(94)</u>	<u>240</u>
Imposto corrente						
Imposto de renda diferido (Nota 22)		(284)			(94)	

12p81(a)

O imposto de renda debitado (creditado) ao patrimônio durante o exercício é como segue:

	2015	2014 (Reapresentado)
Imposto corrente ³⁴		
Plano de opções de compra de ações		
Imposto diferido		
Plano de opções de compra de ações	(30)	(20)
Título de dívida conversível - componente do patrimônio ³⁵ (Nota 22)	<u>2.328</u>	
	<u>2.298</u>	<u>(20)</u>

Lei nº 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.³⁶

³⁴ O IAS 12 requer a divulgação do imposto corrente debitado/creditado ao patrimônio além do imposto diferido. Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio nestas demonstrações financeiras, mas os itens são apresentados para ilustração.

³⁵ Pressupõe-se que a base de cálculo sobre o título de dívida conversível não é dividida em elementos de dívida e de patrimônio. Se a base de cálculo fosse dividida, a posição de imposto diferido seria afetada.

³⁶ Se a Companhia não abriu as subcontas, utilizar o seguinte parágrafo: "A Companhia não promoveu para o ano de 2015 a abertura das subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. O efeito tributário apurado é de R\$ XXX."

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Ganhos (perdas) cambiais, líquidos

21p52(a)

As diferenças cambiais (debitadas) creditadas à demonstração do resultado são as seguintes:

	Consolidado	
	2015	2014
Outros (perdas) ganhos - líquidos (Nota 28)	(277)	200
Despesas financeiras, líquidas (Nota 33)	2.594	996
	<u>2.317</u>	<u>1.196</u>

36 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24).

33p70(a)
33p70(b)

	2015	2014 (Reapresentado)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	30.534	15.998
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>23.454</u>	<u>20.500</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,31</u>	<u>0,78</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem duas categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

33p70(a)

33p70(b)

	2015	2014 (Reapresentado)
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	30.534	15.998
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	2.158	
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	<u>32.692</u>	<u>15.998</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	23.454	20.500
Ajustes de		
Conversão presumida de dívida conversível (milhares)	3.030	
Opções de compra de ações (milhares)	1.213	1.329
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>27.697</u>	<u>21.829</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>1,18</u>	<u>0,73</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 Dividendos e juros sobre capital próprio

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	30.534	16.057
Constituição da reserva legal (5%)	(1.526)	(803)
Base de cálculo dos dividendos	<u>29.008</u>	<u>15.254</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	(7.252)	(3.814)
Dividendo adicional proposto a pagar	(4.754)	(2.448)
	<u>(12.006)</u>	<u>(6.262)</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	<u>39%</u>	<u>39%</u>
Controladora e Consolidado		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Dividendo final sobre resultados 2013 pago maio de 2014 (59,00 centavos por ação)		11.800
Juros sobre capital próprio 2014 pago dezembro de 2014 (5,71 centavos por ação)		1.200
Dividendo mínimo obrigatório 2014 pago maio de 2014 (13,07 centavos por ação)		2.614
Dividendo final sobre resultados 2014 pago maio de 2015 (11,66 centavos por ação)	2.448	
Juros sobre capital próprio 2015 pago dezembro de 2015 (7,23 centavos por ação)	1.518	
Dividendo mínimo obrigatório 2015 a ser pago maio de 2016 (22,66 centavos por ação)	5.734	
Valor reconhecido no exercício (Controladora)	9.700	15.614
Dividendos pagos aos não controladores	1.920	550
Total de dividendos	<u>11.620</u>	<u>16.164</u>
Dividendo adicional proposto a pagar (2015 - 18,79 centavos por ação e 2014 - 11,66 centavos por ação)	<u>4.754</u>	<u>2.448</u>

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de novembro de 2015 (2014 - 18 de novembro de 2014), a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 1.518 (2014 - R\$ 1.200) imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os dividendos pagos em 2015 e 2014 foram de R\$ 3.966 e R\$ 13.000, respectivamente. Dividendos complementares para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de R\$ 18,43 por ação, totalizando R\$ 12.945, serão propostos na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2016.

1p107
1p137(a)
10p12, 1p137(a)

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estas demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social da Companhia, de 25% do lucro líquido ajustado da Controladora. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

38 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Consolidado	
	2015	2014
Valor contábil líquido (Nota 18)	6.337	2.987
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	17	(8)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>6.354</u>	<u>2.979</u>

Transações não monetárias

7p43

A principal transação não monetária é a emissão de ações como contraprestação pela aquisição mencionada na Nota 24.

39 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

Gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos:

16p74(c)
38p122(e)

	Consolidado	
	2015	2014
Imobilizado	3.593	3.667
Ativos intangíveis	<u>460</u>	<u>474</u>
	<u>4.053</u>	<u>4.141</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Grupo como arrendatário

17p35(d) O Grupo arrenda diversos pontos de varejo, escritórios e armazéns segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

17p35(d) O Grupo também arrenda diversas fábricas e máquinas segundo contratos de arrendamento operacional canceláveis. O Grupo tem que fornecer uma notificação com antecedência de seis meses para rescindir esses contratos. As despesas com arrendamento debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício, estão divulgadas na Nota 31.

17p35(a) Os pagamentos futuros totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	Consolidado	
	2015	2014
Menos de um ano	11.664	10.604
Mais de um ano e menos de cinco anos	45.651	45.651
Mais de cinco anos	15.710	27.374
	<u>73.025</u>	<u>83.629</u>

40 Saldos e transações com partes relacionadas

40.1 Consolidado

1p138(c) O Grupo é controlado pela Holding Ltda. (constituída no Brasil), que detém 57% das ações da
24p13 Companhia. Os 43% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas. A Controladora final do Grupo é a Diniz Calçados (constituída no Brasil). O controlador em última instância é a família Poderosa.

24p18, 19, 24 As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

24p18(a) (a) Vendas de produtos e serviços

	2015	2014
Vendas de produtos		
Coligadas	1.123	291
Vendas de serviços		
A Controladora final (serviços jurídicos e administrativos)	67	127
Membros próximos da família da parte Controladora final (serviços de projeto)	100	104
	<u>1.290</u>	<u>522</u>

24p23 Os produtos são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros³⁷. As vendas de serviços são negociadas com as partes relacionadas, com base nos custos, permitindo uma margem que varia entre 15% e 30% (2014 - 10% a 18%).

³⁷ A administração deve divulgar que as transações com as partes relacionadas foram conduzidas como transações entre partes independentes, quando esses termos puderem ser confirmados (IAS24p21).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24p18(a) (b) Compras de produtos e serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Compras de produtos		
Coligadas	3.054	3.058
Compras de serviços		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	83	70
Controladora imediata (serviços da administração)	295	268

24p23 Os produtos e serviços são comprados de coligadas e de uma entidade controlada pelo pessoal-chave da administração, com base em termos e condições comerciais normais. A entidade controlada, pelo pessoal-chave da administração, é uma firma pertencente ao Sr. Silva, conselheiro da Companhia. Os serviços de administração são comprados da Controladora imediata com base nos custos, permitindo uma margem que varia entre 15% e 30% (2014 - 10%).

24p17 (c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do Comitê Executivo e o chefe de Auditoria Interna. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado)
24p17(a) Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	2.200	1.890
24p17(d) Benefícios de rescisão	1.600	
24p17(b) Benefícios pós-emprego	123	85
24p17(c) Outros benefícios de longo prazo	26	22
24p17(e) Pagamentos com base em ações	150	107
	<u>4.099</u>	<u>2.104</u>

24p18(b) Além dos valores acima, o Grupo se compromete a pagar aos membros do Comitê Executivo até R\$ 1.250 no caso de mudança no controle do Grupo.

24p18(b),1p77 (d) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos/serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 14)		
Controladora final	50	40
Membros próximos das famílias do pessoal-chave da administração	4	6
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 19)		
Controladora imediata	200	190
Coligadas	1.902	1.005
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	100	

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em dois meses. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas (2014 - zero).

As contas a pagar às partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de compras e

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vencem dois meses após a data da compra. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

24p18, 1p77 (e) **Empréstimos para partes relacionadas**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos para o pessoal-chave da administração da sociedade (e seus familiares) (*)		
Em 1º de janeiro	196	168
Empréstimos efetuados durante o exercício	343	62
Amortização de empréstimo recebida	(49)	(34)
Juros cobrados	30	16
Juros recebidos	(30)	(16)
Em 31 de dezembro	<u>490</u>	<u>196</u>
Empréstimos para coligadas		
Em 1º de janeiro	1.192	1.206
Empréstimos efetuados durante o exercício	1.000	50
Amortização de empréstimo recebida	(14)	(64)
Juros cobrados	187	120
Juros recebidos	(187)	(120)
Em 31 de dezembro	<u>2.178</u>	<u>1.192</u>
Total dos empréstimos para partes relacionadas		
Em 1º de janeiro	1.388	1.374
Empréstimos efetuados durante o exercício	1.343	112
Amortização de empréstimo recebida	(63)	(98)
Juros cobrados	217	136
Juros recebidos (Nota 33)	(217)	(136)
Em 31 de dezembro (Nota 14)	<u>2.668</u>	<u>1.388</u>

(*) Nenhum dos empréstimos feitos para o pessoal-chave da administração foi feito para conselheiros.

24p18(b)(i)

Os empréstimos efetuados ao pessoal-chave da administração têm os seguintes termos e condições:

<u>Nome da pessoa- -chave da administração</u>	<u>Valor do empréstimo - reais</u>	<u>Termo</u>	<u>Taxa de juros - %</u>
2015			
Sr. José da Silva	173	Amortizável mensalmente durante dois anos	6,3
Sr. José Pereira	170	Amortizável mensalmente durante dois anos	6,3
2014			
Sr. José da Silva	20	Amortizável mensalmente durante dois anos	6,5
Sr. José Pereira	42	Amortizável mensalmente durante um ano	6,5

IFRS7p15

Alguns empréstimos efetuados para coligadas, durante o exercício, no valor de R\$ 1.500 (2014 - R\$ 500), são garantidos por ações de companhias de capital aberto. O valor justo dessas ações era de R\$ 650 na data do balanço (2014 - R\$ 590).

Os empréstimos a coligadas tem vencimento em 1º de janeiro de 2016 e estão sujeitos a juros de 7,0%

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(2014 - 8%). Os valores justos e as taxas de juros efetivos dos empréstimos para coligadas estão divulgados na Nota 14.

24p18(c) Nenhuma provisão foi necessária em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 para os empréstimos feitos ao pessoal-chave da administração e coligadas.

40.2 Controladora

24p19(a) As transações com controladas abaixo ocorreram durante o ano.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
24p18(a) Dividendos recebidos	13.809	14.806
24p18(a), 24p18(b) Treasury S.A., uma controlada indireta da Companhia, forneceu à Companhia recursos em dinheiro adicionais no valor de R\$ 13.316 em 1º de março de 2015. Os recursos obtidos foram usados para financiar parcialmente a aquisição do ABC Group, Inc., o que resultou em saída de caixa no valor de R\$ 4.100 e na aquisição de 875.000 ações próprias da Companhia em 18 de abril de 2015, resultando numa saída de caixa no valor de R\$ 2.564.		

24p18(a)(b) O financiamento de caixa de curto prazo é fornecido a empreendimentos da controlada no Grupo. As verbas pagas com adiantamento são geralmente amortizadas em três meses. O saldo a receber em aberto é R\$ 41.147 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 31.296). Ver Nota 14 para obter mais detalhes.

Nenhuma transação de compra ou venda foi realizada entre a Companhia e os empreendimentos da controlada.

41 Transações com não controladores

(a) Aquisição de participação adicional em controlada

IFRS12p18 Em 21 de abril de 2015, a Companhia adquiriu participação adicional de 5% das ações da controlada C Group pela contraprestação de R\$ 1.100 e passou a deter 100% do capital da C Group. O valor contábil da participação não controladora na data de aquisição era R\$ 300. O Grupo baixou a participação não controladora de R\$ 300 e registrou uma redução no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Controladora de R\$ 800. Os efeitos da mudança de participação no C Group no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia durante o exercício estão resumidos a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor contábil da participação não controladora adquirida	300	
Contraprestação paga pela participação não controladora	<u>(1.100)</u>	
Ágio na aquisição de participação não controladora no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>(800)</u>	

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Baixa de participação em controlada sem perda de controle

IFRS12p18

Em 5 de setembro de 2015, a Companhia vendeu 10% de participação de seus 80% detidos sobre a R Group, por uma contraprestação de R\$ 1.100. O valor contábil da participação não controladora na R Group na data da venda era de R\$ 2.000 (representando 20% de participação). A venda resultou no aumento na participação não controladora em R\$ 1.000 e um aumento no patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores de R\$ 100. Os efeitos das mudanças de participação na R Group sobre o patrimônio líquido atribuídos aos acionistas da Companhia durante o exercício estão resumidos a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor contábil da participação não controladora vendida	(1.000)	
Contraprestação recebida pela participação não controladora	<u>1.100</u>	
Aumento do patrimônio líquido	<u>100</u>	

IFRS12p18 (c)

Resumo dos efeitos das transações com acionistas no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores

	<u>2015</u>
Mudanças no patrimônio líquido atribuível aos controladores	
Aquisição de participação adicional na controlada	(800)
Venda de participação na controlada sem perda de controle	<u>100</u>
Efeito líquido no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>(700)</u>

42 Seguros

Ofício Circular
CVM 1/07
item 30.38.6

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	100.000
Produto acabado	Transporte internacional importação	5.000
Bens e mercadorias	Transporte internacional importação	20.000

Adicionalmente, em virtude da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas e mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

43 Eventos subsequentes

(a) Combinações de negócios

10p21 IFRS3B64(a-d)(m) O Grupo adquiriu 100% do capital acionário da Extremo S.A., um grupo de Companhias especializado, na fabricação de calçados para esportes radicais, por uma contraprestação em numerário no valor de R\$ 5.950, em 1º de fevereiro de 2016.

Os detalhes dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são:

IFRS3B64(f)(i)	Contraprestação pela compra	
	Pagamento em caixa	5.950
	Custos diretos relacionados com a aquisição - registrados no resultado	150
7p40(a)	Contraprestação total pela compra	5.950
	Valor justo dos ativos adquiridos (ver a seguir)	(5.145)
	Ágio	805

IFRS3B64(e) O ágio acima é atribuível à forte posição de mercado e à futura rentabilidade esperada da Extremo S.A. em negociações no nicho de mercado para equipamentos de esportes radicais.

IFRS3B64(i) Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, determinados preliminarmente, são:

	Valor justo	Valor contábil na adquirida
Caixa e equivalentes de caixa	195	195
Imobilizado	29.056	28.234
Marcas registradas	1.000	
Licenças	700	
Relacionamentos contratuais com clientes	1.850	
Contratos de arrendamento favoráveis	800	
Estoques	995	495
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	855	855
Fornecedores e outras obrigações	(9.646)	(9.646)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(1.425)	(1.300)
Empréstimos	(19.259)	(19.259)
Ativo de imposto diferido	24	519
Ativos líquidos adquiridos	5.145	93

(b) Coligadas

10p21 O Grupo adquiriu 40% do capital acionário da Conforto S.A., um grupo de companhias especializado na fabricação de calçados para lazer por uma contraprestação em dinheiro de R\$ 2.050, em 25 de janeiro de 2016.

Os detalhes dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são:

Contraprestação pela compra	
Pagamento em caixa	2.050
Custos diretos relacionados com a aquisição	70
Contraprestação total pela compra	2.120
Participação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ver a seguir)	(2.000)
Ágio	120

DV O ágio é atribuível à forte posição de mercado e à futura rentabilidade esperada da Conforto S.A., em negócios no mercado de calçados de lazer, e à sua força de trabalho, que não pode ser reconhecida separadamente como um ativo intangível.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DV Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, determinados preliminarmente, são:

	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil da adquirida</u>
Relacionamentos contratuais com clientes	380	
Imobilizado	3.200	2.400
Estoques	500	500
Caixa	220	220
Credores comerciais	(420)	(350)
Empréstimos	(1.880)	(1.420)
	<u>2.000</u>	<u>1.350</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>2.000</u>	<u>1.350</u>

(c) Transações de capital

10p21 Em 1º de janeiro de 2016, 1.200 mil opções de compra de ações foram concedidas a conselheiros e a
33p71(e) empregados com um preço de exercício estabelecido, com base nos preços das ações no mercado, menos
10p21, 22(f) 15%, naquela data, de R\$ 3,13 por ação (preço da ação - R\$ 3,69) (data de vencimento - 31 de dezembro
de 2019).

A sociedade vendeu 500.000 ações em tesouraria por uma contraprestação total de R\$ 1.500 em 15 de janeiro de 2016.

(d) Empréstimos

10p21 Em 1º de fevereiro de 2016, o Grupo obteve empréstimo de R\$ 6.777, com juros de 6,5% a.a., para
financiar seu programa de expansão e necessidades de capital de giro nos Estados Unidos. O
empréstimo vence em 31 de dezembro de 2019.

Seção F - Políticas contábeis³⁸

44 Resumo das principais políticas contábeis

1p112(a) As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão
1p117(b) definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados,
1p119 salvo disposição em contrário.

1p119 44.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

IFRS10p7 Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o
IFRS10p20 controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido
IFRS10p25 para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

³⁸ Para fins ilustrativos, foi considerado um número relevante de possíveis políticas contábeis. A entidade deve apresentar somente as políticas mais relevantes ao seu negócio/atividade, evitando divulgações padronizadas.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS3p39,
p18, p19, p53

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

IFRS10p23

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

IFRS10p25,
IFRS10pB98,
IFRS10pB99,

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

1p119

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

28p5
28p10

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 44.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

28p38, 28p39

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

28p28, 28p35 Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

28p19 Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

1p119 **44.2 Conversão de moeda estrangeira**

1p119 **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

21p17, 21p9,18,1p51(d) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

1p119 **(b) Transações e saldos**

21p21 As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

21p32 Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

39AG83 As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

21p30 As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificados como mensuradas ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

monetários, por exemplo, os investimentos em ações classificados como disponíveis para venda, estão incluídas na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

1p119 (c) **Empresas do Grupo com moeda funcional diferente**

21p39 Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

21p39(a) (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

21p39(b) (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

1p79(b), 21p39(c) (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

1p79(b) Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

21p47 Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

As seguintes controladas do Grupo têm moeda funcional diferente da moeda da Controladora:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
ABC Group, Inc.	EUA	Dólar americano
Treasury S.A.	Suíça	Franco suíço

1p119 IFRS7p21 7p46 **44.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1p119 **44.4 Ativos financeiros**

44.4.1 Classificação

IFRS7p21
39p9 O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

44.4.2 Reconhecimento e mensuração

IFRS7
AppxB5
39p43
39p16
39p46
39p38 Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

39p55(a)
IFRS7
AppxB5(e) Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem.

39, p67 Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

44.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

32p42, AC38B Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

44.4.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

- 39p58, 39p59 O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.
- IFRS7p16 O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.
- 39AG84
- IFRS7 Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.
- AppxB5(d) 39p65

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

- 39p67, 68, 70 Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.
- 39p67, 68, 69 Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1p119 44.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

IFRS7p21,
IFRS7p22

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*³⁹. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- . *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- . *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- . *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

IFRS7p23,
24

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 12. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 25.

39p89 (a) **Hedge de valor justo**

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O Grupo só aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swaps* de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Despesas financeiras".

39p92

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

³⁹ Para as entidades que não adotam a contabilidade de *hedge*, o texto da nota deve ser alterado para: "Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, na conta "Outros ganhos (perdas), líquidos".

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

39p95 (b) **Hedge de fluxo de caixa**

1p79(b) A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

39p99, 100
39p98(b) Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado.

39p101 Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

39p102(a)(b) (c) **Hedge de investimento líquido**

As operações de *hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior são contabilizadas de modo semelhante às de *hedge* de fluxo de caixa.

39p102(a-b),1p79(b) Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

39p55(a) (d) **Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

1p119 **44.6 Contas a receber de clientes**

IFRS7p21
39p43
39p46(a)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

39p59 IFRS7 Appx B5(f)	a um ano ou menos ⁴⁰ , as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.
IFRS7Appx B5(d)	As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou <i>impairment</i>).
1p119	44.7 Estoques
2p36(a), 9 2p10, 25 23p6, 7 2p28, 30 39p98(b)	Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa qualificados das compras de matérias-primas ⁴¹ .
1p119	44.8 Ativos não circulantes mantidos para venda
IFRS5p6, 15	Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.
	44.9 Ativos biológicos
IAS1 (117)	Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus que, após o corte, são destinadas para venda para terceiros. O processo de corte e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado.
IAS41 (12, 26)	As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 16. A remensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita trimestralmente, alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

⁴⁰ Ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo.

⁴¹ A administração pode escolher manter esses ganhos no patrimônio até que o ativo adquirido afete o resultado. Nesse momento, a administração deve reclassificar os ganhos para o resultado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

44.10 Ativos intangíveis

1p119 (a) **Ágio**

IFRS3p32,
IFRS3pB63(a)

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

1p119 (b) **Marcas registradas e licenças**

38p74
38p97
38p118(a)(b)

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) **Relações contratuais com clientes**

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

1p119 (d) **Softwares**

38p4
38p118 (a)(b)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

38p57

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

38p66

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

38p68,71

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

38p97
38p118(a)(b)

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

44.11 Imobilizado

- 39p98(b)
16p73(a)
16p35(b)
16p15
16p17
- Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada⁴². O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de *hedge* de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira⁴³. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.
- 16p12, 16p13
- Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.
- 16p73(b), 50
16p73(c)
- Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-40
Máquinas	10-15
Veículos	3-5
Móveis, utensílios e equipamentos	3-8

- 16p51
- Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.
- 36p59
- O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 44.11).
- 16p68, 71
- Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

1p119 44.12 *Impairment* de ativos não financeiros

- 36p9, 36p10
38p108
- Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do *ágio* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

- 36p80
- Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais

⁴² Se tiver sido adotado o custo atribuído para alguma classe de ativo imobilizado, completar a frase com "O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para IFRS/CPCs, como mencionado na Nota XX."

⁴³ A administração pode escolher manter esses ganhos (perdas) no patrimônio até que o ativo adquirido afete o resultado por depreciação. Nesse momento, a administração deve reclassificar os ganhos (perdas) para o resultado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

36p80 Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

1p119 **44.13 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano⁴⁴. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

IFRS7p21 Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo
39p43 amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

1p119 **44.14 Empréstimos**

39p43 Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na
39p47 transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os
IFRS7p21 valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

32p28 Instrumentos financeiros compostos, os quais incluem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

32AG31 O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

32p36 Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

1p69, 71 Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

⁴⁴ Ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23p28 Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

1p119 **44.15 Provisões**

37p14
37p72, 37p63 As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

37p24 Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

37p45 As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

1p119 **44.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

12p58
12p61 A As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

12p12
12p46 O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

12p24
12p15
12p47 O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

12p24, 34 O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

12p44 Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

12p74 Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

1p119 **44.17 Benefícios a empregados**

(a) Obrigações de aposentadoria

19p26, p27, p28, 19p30 As empresas do Grupo operam vários planos de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo tem planos de benefício definido e, também, de contribuição definida.

19p57, p58, p59, p60, p67, p68, p83 O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

19p57(d) Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

19p103 Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 19p51 Com relação a planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.
- (b) Outras obrigações pós-emprego**
- 19p155 Algumas empresas do Grupo oferecem benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.
- (c) Benefícios de rescisão**
- 19p159 Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o vínculo empregatício é encerrado pelo Grupo antes da data normal de aposentadoria, ou sempre que um empregado aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. O Grupo reconhece os benefícios de rescisão na primeira das seguintes datas: (i) quando o Grupo não mais puder retirar a oferta desses benefícios; e (ii) quando a entidade reconhecer custos de reestruturação que estejam no escopo do CPC 25/IAS 37 e envolvam o pagamento de benefícios de rescisão. No caso de uma oferta efetuada para incentivar a demissão voluntária, os benefícios de rescisão são mensurados com base no número de empregados que, segundo se espera, aceitarão a oferta. Os benefícios que vencerem após 12 meses da data do balanço são descontados a valor presente.
- (d) Remuneração com base em ações**
- 1p119 O Grupo opera uma série de planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.
- IFRS2p15(b)
IFRS2p19,IFRS2p20,
IFRS2p21,IFRS 2p21A
- IFRS2p15,IFRS2p20 Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(e) Participação nos lucros

19p19 O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*contractive obligation*).

1p119 **44.18 Capital social**

IFRS7p21 As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

32p18(a)
32p37

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

1p119 **44.19 Reconhecimento da receita**

18p35(a) A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

18p14 **(a) Venda de produtos - atacado**

O Grupo fabrica e vende uma variedade de calçados no mercado de atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que uma empresa do Grupo efetua a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. Alguns clientes atacadistas têm o direito de devolver as mercadorias se elas não forem aceitas por seus clientes. A receita é ajustada para o valor das devoluções esperadas.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os calçados são frequentemente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, líquidas dos descontos por volume e das devoluções estimadas na época da venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar descontos e devoluções. Os descontos por volume são avaliados com base nas compras anuais previstas. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de 60 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

18p14 **(b) Venda de produtos - varejo**

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de calçados e outros produtos de couro. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.

É política do Grupo vender seus produtos para o cliente do varejo com direito a devolução em até 28 dias. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar essas devoluções na época da comercialização.

18p20 **(c) Vendas de serviços**

O Grupo vende serviços de *design* e transporte para outros fabricantes de calçados. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido e no material utilizado ou, com base em contrato de preço fixo. Os períodos dos contratos, geralmente, variam entre menos de um ano e até três anos.

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços por horas trabalhadas e de entrega de materiais, geralmente relacionada à prestação de serviços de *design*, é reconhecida segundo o método de Porcentagem de Conclusão (POC). A receita é, em geral, reconhecida pelas taxas contratadas. Para os contratos por hora trabalhada, a fase de conclusão é mensurada com base nas horas de serviços prestados como um percentual das horas totais orçadas. Para os contratos de entrega de materiais, a fase de conclusão é mensurada com base nas despesas diretas incorridas como um percentual do total de despesas incorridas e a serem incorridas.

A receita de prestação de serviços de *design*, relacionada aos contratos firmados por preço fixo, também é reconhecida segundo o método de Porcentagem de Conclusão (POC). A receita é, geralmente, reconhecida com base nos serviços realizados até o momento, como um percentual do total dos serviços a serem realizados.

A receita de contratos de prestação de serviços de transporte por preço fixo é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18p30(a) **(d) Receita financeira**

39p63 A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

18p30(b) **(e) Receita de royalties**

A receita de *royalties* é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

18p30(c) **(f) Receita de dividendos**

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

1p119 **44.20 Arrendamentos**

17p27 O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

17p20 Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para
17p27 que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

17p33 Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos
SIC-15p5 do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

1p119 **44.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

10p12 A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados [pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração].

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8p30 44.22 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Adicionalmente, o IASB revisou a norma sobre ativos biológicos (IAS 41) para tratar especialmente das chamadas plantas de produção (*bearer plants*), que passam a ser classificadas como ativo imobilizado (IAS 16/CPC27) e, portanto, mensuradas ao custo menos depreciação ou *impairment* e não mais ao valor justo. Plantas de produção são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si depois de formada, não sofre transformações relevantes. A administração da Companhia acredita que a aplicação dessas alterações não terá impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em virtude das características do seu ativo biológico. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo⁴⁵.

* * *

⁴⁵ Nota customizada para fins de modelo ABC Aberta. A lista completa de novas normas e alteração de normas com vigência para após 2015 encontra-se na Sinopse Normativa Internacional - IASB do Guia das Demonstrações Financeiras 2015/2016, disponível em <http://www.pwc.com.br/pt/guia>.



© 2016 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

(DC0) Informação Pública